



HINDUÍSMO (2072-2073)
Calendário *Vikram* (Gujarat)



TRADIÇÕES CHINESAS (4713-4714)
Calendário de Huang Di (*Imperador Amarelo*)



JUDAÍSMO (5776-5777)
Calendário Hebraico



BUDISMO (2142-2143)
Calendário *Kalachakra* (tibetano)



CRISTIANISMO
Calendário Gregoriano
Calendário Juliano (antigo e reformado)



ISLÃO (1437-1438)
Calendário Muçulmano



FÉ BAHÁ'Í (172-173)
Calendário *Bahá'í*



EFEMÉRIDES
nacionais e internacionais

Tema literário: **CELEBRAR A UTOPIA** (em 19 línguas)

Com o apoio de:



Celebração do Tempo 2016

Calendário Inter-religioso

Ano Internacional das Leguminosas

“Deus disse: Também vos dou todas as ervas com semente que existem à superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento.”

Gênesis 1,29



Apresentação

Não esquecer a Utopia

Tantos séculos de anseios por justiça e já se cumpriu a Utopia? Ainda não. E não, porque a sonhamos alto, mas porque mantemos a injustiça na casa humana que devemos cuidar como espaço comum. Em plena época da tecnologia e do conhecimento, continuamos a (sobre)viver de forma desigual no acesso a direitos básicos e a oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo. A procura da Utopia como projeto de vida, pessoal e coletivo, mantém-se, portanto. E manter-se-á enquanto a promessa da Cidade comum justa e livre não se cumprir, enquanto não contarmos com todas e todos no acolhimento afetuoso e eficaz dos migrantes e refugiados que nos chegam de mais perto ou de mais longe, na procura constante de melhoria de condições de vida de nacionais ou não nacionais, em todos os continentes, na partilha de perspetivas e visões do mundo para crescermos em conjunto e nos enriquecermos mutuamente. Com o Calendário Celebração do Tempo vimos mais uma vez propor à sociedade portuguesa um maior conhecimento uns dos outros sobre as múltiplas vivências religiosas celebradas em mais um ciclo anual de Vida. E vimos também, neste número em especial, partilhar grandes pensadores da Utopia ao longo dos tempos, com um precioso destaque ao grande Padre António Vieira, revelando o religioso, o filósofo, o profundo conhecedor da matéria-prima de que somos feitos enquanto humanos. Que os seus pensamentos se juntem aos nossos anseios de Utopia e de a concretizar hoje e aqui no mundo que partilhamos.

PEDRO CALADO
Alto-Comissário para as Migrações

Trazemos um calendário na pele e na alma

Somos feitos de tempo, amassados da argila dos dias, tecidos em estações, idades e horas. Somos feitos de cronometrias, isto é, de medições de tempo, próximas e distantes, numéricas e incontáveis, visíveis e invisíveis. Urdidos nesse tear paciente e misterioso que é o tempo (e que são os tempos!), trazemos um calendário na pele e na alma. Falar do tempo é, portanto, falar também desta complexa aparição a nós próprios, referir a surpresa com que nos colhemos ao longo de uma vida, nomear o espanto de, tantas vezes, sermos uma completa interrogação para nós mesmos. Quando eu me vejo, quem vejo? Quando eu me olho, é a mim mesmo que observo? Esta pessoa que eu tinha a certeza de conhecer muito bem, com uma estabilidade inquestionável - eu sou isto, eu sou aquilo - percebo-a afinal em mutação, pois cada um de nós é um fluxo, uma viagem, um projeto aberto, um amadurecer, uma epifania inacabada no tempo. Escreve, por isso, Santo Agostinho nas *Confissões*: «Que é pois o tempo? Se ninguém me pergunta eu sei, mas se desejo explicar a quem o pergunta não o sei.» Um bom ano a todos!

JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA
Diretor do Centro de Estudos de Religiões e Culturas (CERC) - Universidade Católica Portuguesa

Ficha Técnica

Supervisão editorial: ELIETE DUARTE (Diretora de Paulinas Editora)

Apresentações: PEDRO CALADO (Alto-Comissário para as Migrações) e JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA (Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura)

Introdução, seleção de textos e sinopses: JOSÉ EDUARDO FRANCO (CLEPUL - FLUL - CIDH/Universidade Aberta)

Coordenação e organização do calendário das religiões e correspondentes textos explicativos: RUI A. COSTA OLIVEIRA (Centro de Estudos em Ciência das Religiões da Univ. Lusófona / CLEPUL - Faculd. Letras da Univ. Lisboa)

Recolha iconográfica e revisão: JOSÉ BERNARDINO (Investigador do CLEPUL) — Fotografia: FLORENTINO BERNARDES FRANCO

Revisão linguística: AIDA LEMOS e JOANA B. DE PINHO — Assessoria: CRISTINA ISABEL LUCAS SILVA, PAULA CRISTINA F. COSTA CARREIRA, SUSANA MOURATO ALVES-JESUS

Conceção gráfica: DEPARTAMENTO GRÁFICO PAULINAS

O trabalho de confirmação dos textos contou com a prestimosa colaboração de:

CHAMPKAL MULCHANDE DEUCHANDE (Comunidade Hindu de Lisboa); ISAAC ASSOR (Hazan da Sinagoga Shaare Tikvá, Lisboa);

ANTÓNIO COELHO TEIXEIRA (União Budista Portuguesa); SHEIK DAVID MUNIR (Comunidade Islâmica de Lisboa); PRESBITERO SÉRGIO PINHO ALVES (Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica); PADRE FRANCISCO JOSÉ REBELO (Igreja Católica); PADRE ALEXANDRE BONITO (Igreja Ortodoxa Grega); ARCIPRESTE IOAN GHERBOVETCHI (Igreja Ortodoxa Russa - Patriarcado de Moscovo em Portugal); JORGE HUMBERTO LEAL NOBRE (Aliança Evangélica Portuguesa); IVONE FÉLIX CORREIA (Fé Bahá'í); Y PING CHOW (Liga dos Chineses em Portugal).

Esta publicação foi financiada pelo ACM - Alto Comissariado para as Migrações (Presidência do Conselho de Ministros)

Edição: © PAULINAS EDITORA — Rua Francisco Salgado Zenha, 11 - 2685-332 Prior Velho • Telef. 219 405 640 • Fax 219 405 649 • e-mail: editora@paulinas.pt • www.paulinas.pt

Vieira, o construtor da maior utopia de fraternidade global

Com a publicação da *Obra Completa Padre António Vieira* fica provado o que muitos afirmavam mais por intuição do que por conhecimento integral: Vieira é um dos maiores pensadores mundiais da Época Moderna e, sem dúvida, o *Imperador da Língua Portuguesa*, como genialmente o definiu Fernando Pessoa. José Saramago, que não era propriamente entusiasta dos Jesuítas, não teve hesitações em afirmar que a Língua Portuguesa nunca foi tão bela como quando foi falada e escrita pelo Padre António Vieira. Os dois destacam o patamar estético mais alto a que chegou Vieira como escritor: mais do que um escritor, ele foi um artista da língua.

Se, no plano da qualidade e da beleza, Vieira elevou a Língua Portuguesa a uma perfeição nunca antes atingida, de tal modo que os seus textos se tornaram uma verdadeira escola de língua e de boa literatura até hoje frequentada pelos nossos grandes escritores, este nosso maior orador de todos os tempos também foi um artista do pensamento. O génio e a vida aventureira e muitas vezes atribulada que teve, quando não testando os limites da existência, experimentando cenários extremos desde as inhóspitas regiões do sertão brasileiro e da selva amazónica até ao luxo das grandes cortes e palácios europeus, tornou-o também um exímio psicólogo e um mestre da vida. Os diagnósticos e soluções que Vieira aponta em muitos dos seus textos superam em qualidade e elevação os melhores livros de autoconhecimento de hoje que abundam nas estantes das nossas livrarias.

Vieira testou de facto as possibilidades e os limites da nossa língua, forçando-a a dizer, com grande beleza, pensamentos impensáveis no quadro mental da sua época. Tanto desafia, sob uma encenação retórica que finta a vigilância inquisitorial, o próprio Deus, querendo ensiná-lo e corrigi-lo, como arrisca dizer que o Evangelho estaria incompleto e que os Portugueses, com as suas navegações e conhecimento global da Terra e da Humanidade, o acresceram. Preocupado e descontente com o estado do seu país e da humanidade do seu tempo, propõe soluções e reformas, concebendo um projeto utópico em que idealiza um mundo maravilhoso para a humanidade no seu todo, patente na sua utopia do *Quinto Império*.

Vieira foi um domador de palavras, um ginasta e um trapezista da argumentação. As palavras são como barro que Vieira molda como um mestre oleiro, criando formas espantosas, inauditas e deleitosas. Se há uma palavra que caracteriza e que potenciou o seu génio, ela é precisamente "ousadia". Ousa, com a palavra e com a vida, afrontar os problemas dos homens e das mulheres do seu tempo, mas também do seu país e da humanidade em processo de globalização.

Vieira sonhou e acreditou na possibilidade de a família humana viver em paz e fraternidade sobre a Terra, desfrutando da abundância proveniente dos dons da natureza e da graça divina, independentemente das inscrições ideológicas e religiosas dos diferentes povos e culturas. O estudioso francês Raymond Cantel considerou que o *Quinto Império* sonhado por Vieira configurava uma das utopias mais generosas e mais abrangentes de sempre, pois incluía todos os povos e culturas com o direito de viver em paz e concórdia sobre a Terra. A esperança na possibilidade da construção de um futuro mais justo e mais fraterno que institua um mundo melhor está inscrita em todas as culturas humanas desde os tempos mais remotos. É uma aspiração que alicerçou a dimensão mais humanizadora da cultura e constitui o móbil da elaboração de utopias que conheceram especial fortuna no milénio passado e que fecundaram o pensamento universal, especialmente desde a época moderna.



O ano de 2016 merece ser salientado precisamente como um ano particularmente relevante para reavistar a história do pensamento utópico português e internacional (*), pois assinalam-se marcos centenários de grande significado na construção da fraternidade universal que faça vingar a paz sobre a Terra:

- Os 800 Anos da Fundação da Ordem Franciscana e da relevância dos Franciscanos na promoção das festas do Espírito Santo e da expectativa da chegada de uma era de paz e fraternidade universal entre os homens.
- Os 500 Anos da Beatificação da Rainha Santa Isabel, pelo seu exemplo de vida e de caridade cristã, modelar para a promoção do clima de paz, harmonia, concórdia e fraternidade, na esteira da espiritualidade franciscana, bem como pelo papel pioneiro que lhe é atribuído como patrona de tradições celebrativas e de confrarias do Espírito Santo, que tiveram a sua génese na vila de Alenquer.
- Os 500 Anos do Primeiro Compromisso Impresso das Misericórdias, instituições que representam em Portugal uma moderna e original iniciativa prática de institucionalização da utopia da solidariedade e da fraternidade, herdeiras de experiências confraternais de origem medieval como as confrarias do Espírito Santo, mas exibindo um pendor universalista, que representa e anuncia o advento de sociedades mais equânimes, solidárias e atentas aos mais frágeis e desprotegidos.
- Os 500 Anos da publicação da *Utopia* de Thomas More, que cunha o conceito que, desde então, serve para designar os projetos de uma vida em sociedade mais bem governada e harmónica, projeto ainda não concretizado, mas reconhecido como possível.
- Os 300 Anos da criação do Patriarcado de Lisboa que, de algum modo, significa o reconhecimento da centralidade de Lisboa no processo moderno de globalização do Cristianismo e do lugar de liderança que lhe foi atribuído pelo pensamento utópico português e também pela inauguração de uma nova ordem mundial em nome do ideal da fraternidade e da concórdia entre todo o género humano.

Conhecer melhor a herança do pensamento utópico e dos seus protagonistas é uma forma de, no tempo de incerteza e de crise em que vivemos, ativarmos a esperança num mundo melhor, compreendendo a utopia como um "horizonte em movimento" (Umberto Eco) capaz de nos mobilizar para a construção da paz e da fraternidade entre todos os povos, culturas e religiões.

Ao longo deste calendário recordaremos especialmente alguns dos traços essenciais do pensamento universalista e humanista de Vieira, que tem muito a dizer-nos, a nós, contemporâneos do século XXI, de forma a podermos responder aos desafios do nosso tempo. Para celebrar, com o pensamento harmonizador e fraterno de Vieira, o desejo de integrar harmonicamente em Portugal comunidades de diferentes proveniências culturais e religiosas, pedimos a alguns membros da equipa que está a fazer a tradução da *Obra Seleta de Vieira* para várias línguas, que traduzissem alguns dos seus mais belos e profundos pensamentos para diferentes idiomas. O Calendário conta ainda com ilustrações de uma seleção de aquarelas, da autoria do pintor João Alvim, inspiradas nos grandes temas dos Sermões do Padre António Vieira.

JOSÉ EDUARDO FRANCO

(*) Sítios dos eventos científicos: <http://simposiovieira21.org>; <http://www.congressoespiritosanto.net>.



Conhecer-se a si mesmo

«[...] a todos falta o conhecimento do *Tu quis es*. Conheça-se cada um, e estarão contentes todos. [...] Mas como todos se cegam no juízo de si mesmos, todos querem bênção fora da sua espécie.» (II, I, 253)

«Se queremos julgar veremos os olhos para a parte de dentro, que ainda mal, porque tanto acharemos que julgar, que examinar e que condenar. Se nos julgarmos sem paixão a nós, eu vos prometo que tenhamos tanto que fazer, e tanto que passar, que não nos fique nem tempo, nem ânimo para julgar a outrem.» (II, I, 223)

«Não há maior comédia que a minha vida; e quando quero ou chorar, ou rir, admirar-me, ou dar graças a Deus, ou zombar do mundo, não tenho mais que olhar para mim.» (I, II, 233-234)

Acima: Aquarela *Utopia*, de João Alvim.



Jezelf leren kennen

«[...] wij ontberen allemaal de kennis van het *Tu quis es*. Laat iedereen zichzelf kennen, dan zijn we allemaal tevreden. [...] Maar aangezien we allemaal blind zijn in de beoordeling van onszelf, willen we allemaal gezegend worden buiten onze soort» (II, I, 253).

“Als je wilt oordelen, moet je je ogen naar binnen wenden, ook al is het slechts vluchtig, want daar zul je van alles aantreffen om te beoordelen, te onderzoeken en te veroordelen. Als je jezelf zonder eigenliefde beoordeelt, dan beloof ik je dat je zo veel te doen hebt en zo vaak versted staat dat er tijd noch zin overblijft om een ander te veroordelen” (II, I, 223).

Tradutor para holandês:
HARRIE IEMMENS

Conocerse a sí mismo

“No hay mayor comedia que mi vida; y cuando quiero llorar o reír, admirarme o dar gracias a Dios o burlarme del mundo, no tengo más que mirarme a mí” (I, II, 233-234).

Tradutora para castelhano: JULIA BOGADO

- ☸ 2072 – Até dia 10, mês *Margashirsha*; de dia 11 a 8 de fevereiro, mês *Poush*
- ✡ 5776 – Até dia 10, mês *Tevet*; de dia 11 a 9 de fevereiro, mês *Shevat*
- ☸ 2142 – Até dia 9, mês 11.º; de dia 10 a 8 de fevereiro, mês 12.º
- ☾ 1437 – Até dia 10, mês *Rabiul-Awwal*; de dia 11 a 9 de fevereiro, mês *Rabiul-Akhir*
- ☀ 172 – Até dia 18, mês *Sharaf*; de dia 19 a 6 de fevereiro, mês *Sultan*
- ☯ 4713 – Até dia 9, mês 11.º; de dia 10 a 7 de fevereiro, mês 12.º



A República, de Platão

Música como utopia e a República dos Sábios de Platão

Platão é conhecido por ter idealizado uma sociedade bem governada pelo poder exercido por uma oligarquia de sábios, ou seja, de filósofos. Menos conhecido é o valor que atribuiu à música e aos músicos na construção desta república ideal. O grande filósofo grego, acreditando na harmonia dos

números traduzida na expressão musical, considerava que a música poderia transformar o equilíbrio da alma humana e provocar paixões, desejos, impulsos e comportamentos que, se orientados para o bem, poderiam ajudar decisivamente a edificar uma vida perfeita no exercício de uma cidadania harmônica. Os teólogos cristãos antigos e medievais iriam atribuir um poder semelhante à música sacra, cristãmente entendida, que se desenvolveria muito na Idade Média. Daí que adágios como «cantar é rezar duas vezes» ou «a música é a linguagem dos anjos» façam eco deste valor especial atribuído à música como meio privilegiado para estabelecer uma relação íntima com o mundo divino. O surgimento da ópera, no início do século XVII, vem confirmar esta corrente que vê a música como mestre da interpretação e governo dos afetos. Para que a música traduza de forma mais mobilizada um projeto utópico, é necessário uma coerência entre pauta e texto cantado. A Nona Sinfonia de Beethoven é certamente a melhor expressão de uma utopia sinfonicamente construída, uma utopia humanista e de harmonia política, de tal modo que se tornou um dos símbolos inspiradores do projeto da União Europeia em que hoje vivemos. Não podemos deixar de lembrar o quanto a música foi inspiradora da utopia revolucionária que esteve na base da Revolução dos Cravos que, em 25 de abril de 1974, inaugurou o processo de construção da Democracia em Portugal.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					☸ Feriado 1 🇵🇹 Adesão de Portugal à CEE (1986) ✡ XLIX Dia Mundial da Paz ✚ Santa Maria, Mãe de Deus (Católicos) ✚ Santo Nome de Jesus (Anglicanos) ✚ Circuncisão do Senhor e São Basílio (NC)	✚ 2 São Basílio Magno e São Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja
✚ 3 Epifania Santíssimo Nome de Jesus (Católicos) (transferida do dia 6 de janeiro)	☸ 4 Dakinis	☸ 5 Jamgon Kongtrul (mestre do séc. XIX)	✚ 6 Santa Teofania (NC)	✚ 7 Natividade de Jesus (VC)	☸ 8 Dharmapalas	☸ 9 Shakyamuni ✚ Santo Estêvão, Protomártir (VC)
☸ 10 Dia inauspicioso ✚ Batismo do Senhor ✚ Semana Universal da Oração (10-17)	✚ 11 Santos Inocentes (VC)	☸ 12 Vivekananda Jayanti	✚ 13 Santo Hilário, bispo e doutor da Igreja	☸ 14 Makara Sankranti ✚ Circuncisão do Senhor e São Basílio (VC)	✚ 15 Martin Luther King (1929-1968)	☸ 16
☸ 17 Dia Mundial das Religiões ☯ Festival <i>Laba</i> (ou <i>Congee</i>) ☸ Buda da Medicina ✚ Santo Antão, abade ✚ Dia do Migrante e Refugiado ☀ Dia Mundial da Religião	✚ 18 Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos (18-25) Confissão de São Pedro	☸ 19 Padmasambhava ✚ Santa Teofania (VC)	☸ 20	☸ 21 Dia inauspicioso	☸ 22	☸ 23 Amitabha
☸ 24	✡ 25 Tu B'Shevat ✚ Conversão de São Paulo	☸ 26	☸ 27 Memória das Vítimas do Holocausto (libertação do campo de concentração de Auschwitz)	🇪🇺 28 Dia Europeu da Proteção de Dados ✚ São Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja	☸ 29	✚ 30 Três Grandes Hierarcas (NC)
☸ 31						

- ☸ 12 - **Vivekananda Jayanti** (3 *Poush* FC, depois da LC) – Celebra-se o nascimento deste líder religioso (1863-1902), que dedicou a sua vida à difusão do *Vedanta* no Ocidente.
- 14 - **Makara Sankranti** (5 *Poush* FC) – Dia da Paz. Festeja-se com o lançamento de papagaios de papel.
- ☯ 17 - **Festival *Laba* (ou *Congee*)** (8.º dia, do mês 12.º de 4713) – Celebra-se a Iluminação de Buda. Come-se *Laba Congee*, mistura de grãos variados e frutas.
- ✡ 25 - **Tu B'Shevat** (15 *Shevat* 5776) – A antiga tradição reservava esta data para a oferta do dízimo de todos os produtos. Atualmente, pretende-se homenagear a terra de Israel. As crianças das escolas dedicam este dia à plantação de árvores, especialmente, de fruto.
- ☸ 4 - **Dakinis** – O 25.º dia de cada mês deste calendário é dedicado às Dakinis (seres femininos de sabedoria). Este 25.º dia do calendário Kalachakra é especialmente indicado para as práticas.
- 8 - **Dharmapalas** – O 29.º dia de cada mês lunar é especialmente dedicado à prática dos Protetores do Dharma.
- 9 - **Shakyamuni** – Todos os dias de lua nova são dedicados ao Buda histórico e reservados à meditação, recitação dos Suttas e ao recolhimento. Neste dia faz-se a limpeza da casa.
- 17 - **Buda da Medicina** – No 8.º dia de cada mês (pelo quarto crescente), aconselham-se as práticas da Tara.
- 19 - **Padmasambhava** – Nascido de uma flor de lótus, foi visto como 2.º Buda e principal implantador do Budismo no Tibete, nomeadamente o Tântrico.
- 23 - **Amitabha** – Na lua cheia, celebra-se o Buda preexistente da compaixão infinita.
- ✚ 1 - **Dia Mundial da Paz** – Estabelecido em 1968, pelo papa Paulo VI.
- 3 - **Epifania** – Celebrada por Evangélicos, Anglicanos e Católicos. Os Evangélicos celebram o primeiro culto do ano privilegiando o amor fraterno (ágape).
- ✚ 6-19 - **Santa Teofania (NC/VC)** – Os Cristãos Ortodoxos reservam este dia para a celebração litúrgica do Batismo de Jesus.
- ✚ 17 - **Dia do Migrante e Refugiado** (3.º domingo de janeiro) – Instituído pela Carta *Ethnografica Studia* da Sagrada Congregação do Concílio, em março de 1914.
- 18-25 - **Semana Universal da Oração** – Dedicada, pelos Evangélicos, desde 1846, à oração por todas as comunidades cristãs.
- ✚ 30 - **Três Grandes Hierarcas (NC)** – Memória de S. Basílio (*Grande*), S. Gregório (*Teólogo*) e S. João Crisóstomo.
- ☀ 17 - **Dia Mundial da Religião** – Desde 1949, os Bahá'ís dedicam o terceiro domingo do primeiro mês do ano à celebração da harmonia religiosa no mundo.

Pelas ações se medem as pessoas

Людей оцінюють за діями

«Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras.» (II, II, 54)

“Щоб говорити на вітер, достатньо слів; щоб говорити до серця, необхідні дії.” (II, II, 54)

«A verdadeira fidalguia é Ação. Ao predicamento da ação é que pertence a verdadeira fidalguia.» (II, I, 265)

«[...] cada um é o que faz, e as ações são a sua essência.» (II, I, 78)

«As ações generosas, e não os pais ilustres, são as que fazem fidalgos.» (II, I, 265)

«[...] nem todos os anos, que se passam, se vivem: uma coisa é contar os anos, outra vivê-los; uma coisa é viver, outra durar. Também os cadáveres debaixo da terra; também os ossos nas sepulturas acompanham os cursos dos tempos, e ninguém dirá que vivem. As nossas ações são os nossos dias: por elas se contam os anos, por eles se mede a vida: enquanto obramos racionalmente, vivemos; o demais tempo duramos.» (II, XIV, 182)



Acima: Aquarela *Fruto do trabalho*, de João Alvim.

“Истинне благородство це є Дія. Рівнем дії є те, що визначає істинне благородство.” (II, I, 265)

“[...] кожен є те, що він робить, а дії є його суттю.” (II, I, 78)

“Шляхетні дії, а не високопоставлені батьки, є тим, що робить дворян.” (II, I, 265)

“[...] не всі роки, що пройшли, прожиті: одне рахувати роки, а інше – це їх прожити; одна справа жити, а інша – перебувати. Також мертвеці під землею; також кістки в могилах супроводжують течію часу, але ніхто не каже, що вони живуть. Наші дії – це наші дні: вони визначають роки, вони вимірюють наше життя: поки ми діємо розумно, ми живемо; і достатньо довго зберігаємось.” (II, XIV, 182)

Tradutora para ucraniano: VALENTINA VASSILENKO

- ॐ 2072 – Até dia 8, mês *Poush*; de dia 9 a 9 de março, mês *Magha*
- ✡ 5776 – Até dia 9, mês *Shevat*; de dia 10 a 10 de março, mês *Adar I*
- ☸ 2142/2143 – Até dia 8, mês 12.º; de dia 9 a 9 de março, mês 1.º do ano 2143 (*Macaco/Fogo*)
- ☾ 1437 – Até dia 9, mês *Rabiul-Akhir*; de dia 10 a 9 de março, mês *Jamadiul-Awwal*
- ☀ 172 – Até dia 6, mês *Sultan*; de dia 7 a 25, mês *Mulk*; e, de dia 26 a 29, m. intercalar *Ayyám-I-Há'*
- ☯ 4713/4714 – Até dia 7, mês 12.º; de dia 8 a 8 de março, mês 1.º do ano 4714



Cidade de Deus (De Civitas Dei) de Santo Agostinho (354-430), bispo de Hipona

Esta foi uma obra marcante de um fecundo pensamento utópico de marca religiosa cristã, mas que procura englobar a humanidade toda na economia da salvação do Deus bíblico. Escrita como resposta ao clima de incerteza que marcou a queda do Império Romano do Ocidente, procurava mostrar que a caminhada histórica é um combate em tensão entre duas cidades, a celeste e a terrena.

As duas estão interligadas e cumprem ambas o plano divino para a história que caminha para a consumação numa dimensão transterrena. Com esta obra e com a sua leitura global, à luz de um esquema linear ascendente, partindo de uma protologia para uma escatologia, ou seja, desde a criação do mundo, em que tudo era bom, passando pela experiência de queda e de necessidade de redenção, até à plenificação dos tempos com a abertura da eternidade aos homens de boa vontade, Agostinho funda uma reflexão sistemática sobre a filosofia e a teologia da história e lança as bases filosóficas da ideia de progresso e da utopia como uma possibilidade em processo de concretização aqui e agora na história. Esta obra multiplicou-se em cópias manuscritas durante a Idade Média até que conheceu a sua primeira impressão em 1467. Encontra-se disponível uma excelente edição da Fundação Gulbenkian, em 3 volumes, editada em 2006.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1 Semana da Harmonia Inter-religiosa (1 a 7)	2 Apresentação do Senhor no Templo (NC)	3 Dakinis	4 Dia Mundial contra o Câncer	5 Santa Águeda de Catânia (NC)	6
7 Dharmapalas	8 ANO NOVO CHINÊS 4714 Shakyamuni	9 Carnaval (Entrudo) LOSAR ANO NOVO 2143	10 Cinzas	11 Dia do doente	12 Dia contra a utilização de crianças-soldados Vasant Panchami Três Grandes Hierarcas (VC)	13
14 S. Cirilo e S. Metódio S. Valentim	15 Buda da Medicina Apresentação do Senhor no Templo (VC)	16 Dia da Lituânia	17 Dia Inauspicioso	18 Santa Águeda de Catânia (VC) São Leão Magno, Papa (NC)	19	20 Dia Mundial da Justiça Social
21 Dia da Língua Materna Milarepa Triodion	22 Dia da Vítima Festival das Lanternas Amitabha Cadeira de S. Pedro	23 Purim Katan	24 Dia da Estónia São Teodoro (NC)	25	26	27
28 Dia da Igualdade Salarial Jamyang Khyentse Wangpo	29 Dia Inauspicioso					

ॐ 12 - **Vasant Panchami** (4/5 *Magha* FC) – Festival que marca o fim do inverno e o princípio da primavera. Celebra-se *Sarasvati*, deusa das artes e da eloquência, a quem se deve o idioma e as letras sânscritas. Oferecem-se flores amarelas e as meninas que participam nas festividades, vestem de amarelo. A culinária privilegia os condimentos amarelos, assim como o fogo de artifício distingue, especialmente, esta cor, que simboliza o brilho da natureza e da vida.

☯ 8 - **ANO NOVO CHINÊS 4714** (Elem.: *FOGO*; Signo: *MACACO*; ano 33 do ciclo 78) – Celebra-se com fogo de artifício, logo a partir da meia-noite, e visitam-se os familiares. Na véspera, o jantar de família deverá ter, pelo menos, 10 pratos (sendo um deles, um peixe inteiro, do qual deverá haver sobras, simbolizando a abundância do novo ano que está a chegar). Durante todo o dia, não deverão ser pronunciadas palavras relacionadas com morte, com sofrimento, com falta de dinheiro, com privações, com má sorte, e deve evitar-se quebrar qualquer coisa. Se, inadvertidamente, se cometer qualquer gafe, há umas quantas expressões idiomáticas de esconjuro do mal que isso possa ter atraído. Os primeiros 15 dias do novo ano são de intensa celebração religiosa mas também de vincado cariz social e ecológico.

22 - **Festival das Lanternas** (15.º dia do 1.º mês) – Este é o último dia de festejos do Ano Novo. Faz-se o desfile com a dança do leão, para celebrar a primeira lua cheia.

✡ 23 - **Purim Katan** (14 *Adar I*) – É a festa chamada *Purim Menor* por ser celebrada com a mesma intenção de Purim, no mesmo dia do mês de Adar I dos anos bissextos.

☸ 9 - **LOSAR** (ANO NOVO 2143 *Kalachakra*) – Ano do signo do Macaco e do elemento da natureza Fogo. Os primeiros 15 dias que são dedicados à meditação sobre os 15 primeiros milagres do Buda.

21 - **Milarepa** – Celebra-se o aniversário de Jetsün Milarepa (1052-1135), famoso iogue e poeta tibetano.

28 - **Jamyang Khyentse Wangpo** – Celebra-se o aniversário deste grande mestre do séc. XIX.

†† 2 - **Apresentação do Senhor** (Candelária) – A Apresentação do Senhor no Templo é celebrada, nesta data, por Católicos, Anglicanos e Ortodoxos (NC). Os VC celebram a 15.

† 10 - **Cinzas** – É o início da Quaresma para Católicos e Anglicanos.
14 - **S. Cirilo e S. Metódio** – Os Católicos celebram os copadroeiros da Europa e evangelizadores dos povos eslavos. Nesta data comemora-se também S. Valentim, evocado especialmente como assistente dos enamorados. Por ser domingo não se celebram as memórias dos santos.

† 21 - **Triodion** – Marca o início do tempo de preparação da Semana Santa e Páscoa.

† 22 - **Cadeira de São Pedro** – Os Católicos celebram o magistério universal do Papa, como sucessor de Pedro.

Tempo e a visão do futuro

«Nenhuma coisa [...] se pode prometer à natureza humana, nem mais conforme a seu maior apetite nem mais superior a toda sua capacidade, que a notícia dos tempos e sucessos futuros [...]» (III, I, 63)

«[...] o bem ou é presente, ou passado, ou futuro: se é presente, causa gosto; se passado, causa saudade; se é futuro, causa desejo.» (II, VII, 390)

«Não há poder maior no mundo, que o do tempo: tudo sujeita, tudo muda, tudo acaba.» (II, VII, 160-161)

«E assim resta somente o espanto pela coisa, que costuma valer como grande e temível argumento para aqueles que medem os factos futuros com os passados, ou seja, a fé com os olhos. [...] Espantais-vos de que as espadas e lanças devam transformar-se em arados e enxadões? Espantais-vos de que um povo não mais há de tirar a espada contra outro povo? Espantais-vos de que hão de acabar as escolas de guerra e que não haverá inimigos que intimidem e perturbem a paz? Ponde de parte o espanto.» (III, VI, 313-314)

«Só os que veem são Profetas.» (II, I, 262)



Acima: Aquarela *O outro e eu*, de JOÃO ALVIM.

Czas i wizja przyszłości

«Nie można zaferować ludzkiej naturze nic, co by bardziej zaspokoilo jej największe pragnienie, nic co by bardziej przekraczało jej najwyższe zdolności, niżli nowina o przyszłych szczęśliwych czasach [...]» (III, I, 63)

«[...] dobro jest albo terazniejsze, albo przeszłe, albo przyszłe: jeśli jest terazniejsze, daje szczęście; jeśli przeszłe, wywołuje tęsknotę; jeśli jest przyszłe, wywołuje pragnienie.» (II, VII, 390)

«Nie ma na świecie większej mocy, niż czas: wszystko podporządkowuje, wszystko odmienia, wszystko kończy.» (II, VII, 160-161)

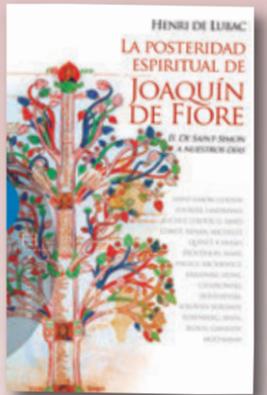
«I tak to pozostaje jedynie zadziwienie tym, co zwykle było wielkim i przeraźliwym argumentem dla tych, którzy mierzą przyszłe rzeczy starymi, a tym samym, wiarę oczyma [...]. Dziwicie się, że miecze i kopie muszą się przekuć na pługi i lemieszce? Dziwicie się, że narody nie będą już musiały podnosić miecza przeciwko innym narodom? Dziwicie się, że się będą musiały zakończyć wojenne szkoły i nie będzie już wrogów zagrażających i niszczących pokój? Odlóżcie na bok zadziwienie.» (III, VI, 313-314)

«Jedynie ci, ktorzy widzą, są Prorokami.» (II, I, 262)

Tradutora para polaco: BEATA CIESZYŃSKA

- ☸ 2072 – Até dia 9, mês *Magha*; de dia 10 a 7 abril, mês *Phalguna*
- ✡ 5776 – Até dia 10, mês *Adar I*; de dia 11 a 8 abril, mês *Adar II*
- ☸ 2143 – Até dia 9, mês 1.º; de dia 10 a 7 abril, mês 2.º
- ☾ 1437 – Até dia 9, mês *Jamadiul-Awwal*; de dia 10 a 7 abril, mês *Jamadiul-Akhir*
- ☀ 172/173 – De dia 1 a 19, mês *Alá*. Dia 20 (início do Novo Ano 173), entra o mês *Bahá*, que decorre até dia 7 de abril
- ☯ 4714 – Até dia 8, mês 1.º; de dia 9 a 6 de abril, mês 2.º

Joaquim de Flora e a Terceira Idade, a do Espírito Santo



A posteridade espiritual de Joaquim de Flore, por Henri de Lubac

O abade calabrês Joaquim de Flora (c. 1132-1202), monge medieval reformista da vida monástica de tradição cisterciense, elaborou uma peculiar teologia da história que fecundaria o pensamento utópico ocidental até aos dias de hoje. A base da sua reflexão teológica alicerça-se numa exegese bíblica que procura um nexo concórdacionista, entre Antigo e Novo Testamento, assente numa interpretação particular da teologia trinitária, na sua relação modeladora diferenciada da história humana. A economia da salvação de Deus marca a caminhada humana no tempo em linha evolutiva ascendente tendente a uma perfeibilidade maior, que se consumaria num último estágio do tempo terreno, especialmente por graça da Terceira Pessoa da Trindade Divina. A utopia da Terceira Idade, que atenderia ao ideal evangélico de paz, justiça, fraternidade, santidade, relação mais íntima com Deus, paridade, de indistinção de raças, nações e estatutos sociais, esteve na base da fundação da Confraria e das Festas do Espírito Santo, que teriam tido a sua génese na Baixa Idade Média em Portugal e que se globalizaram com a expansão portuguesa, permanecendo, até hoje, vivas nas diásporas emigrantes açorianas e madeirenses. A Terceira Idade, a do Espírito Santo, será a possibilidade de consumir o ideal cristão de vida em sociedade fundada no Amor que o Espírito infundirá em abundância no coração humano.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		☸ 1 Dia inauspicioso ☀ Jejum	✡ 2 São Leão Magno, Papa (VC)	☀ 3 Dia da Bulgária	☸ 4 Dakinis	☀ 5
✡ 6 Domingo do Temível Juízo Universal (início da Semana Gorda)	☸ 7 Maha Shivaratri	☀ 8 Dia da Mulher ☸ Dharmapalas ✡ São Teodoro (VC)	☸ 9 Shakyamuni	☸ 10 Ramakrishna Jayanti ☯ Festival Zhonghe (Dragão Azul)	☀ 11 Dia para as vítimas do terrorismo	☀ 12
✡ 13 Domingo do Perdão	✡ 14 2.ª Feira Imaculada (tem início a Grande Quaresma)	☀ 15 Dia dos Direitos do Consumidor ☸ Holashtaka ☸ Dia inauspicioso	☸ 16 Buda da Medicina	☀ 17 Dia da Irlanda ✡ São Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja	☸ 18 Padmasambhava	☀ 19 Dia do Pai ✡ São José, esposo da Virgem Maria
☀ 20 Dia da Agricultura ✡ Domingo de Ramos ✡ Domingo do Triunfo da Ortodoxia ☀ NAW-RÚZ (ANO NOVO 173) EQUINÓCIO	☀ 21 Semana (21-28) contra a Discriminação Racial Dia da Floresta (Árvore) Dia da Poesia	☀ 22 Dia Mundial da Água ☸ Holi	☸ 23 Amitabha	☀ 24 Dia Mundial da Tuberculose ✡ Purim ✡ Quinta-feira Santa (início do Tríduo Pascal)	☸ 25 Feriado ☀ Dia da Grécia ✡ Shushan Purim ✡ Sexta-feira Santa COMACEP (Evangélicos) ✡ Anunciação da Mãe de Deus (NC)	☀ 26 Dia do Livro Português ✡ Vigília Pascal
☀ 27 Mudança de Hora de Verão (adianta-se 1 hora) ☸ Feriado ☀ Dia Mundial do Teatro ☸ Dia inauspicioso ✡ PÁSCOA	☀ 28	☀ 29	☀ 30	☀ 31		

- ☸ 7 - Maha Shivaratri (13 Magha FM) – Homenageia-se Shiva e celebra-se a criação primordial.
- 10 - Ramakrishna Jayanti (2 Phalguna FC) – Celebra-se o nascimento de um dos maiores místicos e líderes religiosos da Índia (1836-1886). Foi também um profundo estudioso do Islão e do Cristianismo. O essencial do seu ensinamento encontra-se na obra sincrética *Práticas*, em que Deus é entendido como uma Unidade, mas com diversas nomeações, e onde se indica aos fiéis que a melhor forma de servir a Deus é servindo os homens.
- 15-22 - Holashtaka (7-14 Phalguna FC) – Decorre o Festival da primavera que culmina com a festa de Holi.
- 22 - Holi (14 Phalguna FC) – Celebra-se a Festa da Fertilidade. É o carnaval indiano, que decorre durante cinco dias.
- ☯ 10 - Festival Zhonghe (Dragão Azul) (2.º dia do 2.º mês) – Come-se panquecas e macarrão e limpa-se a casa.
- ✡ 24 - Purim (14 Adar II) – Celebra-se a ação de Ester, junto do rei Assuero, seu esposo, em favor do seu povo.
- 25 - Shushan Purim (15 Adar II) – Lembra-se um acontecimento histórico, passado na Pérsia, em que os judeus tiveram de lutar no dia de Purim e só o puderam guardar no dia seguinte.
- ✡ 19 - São José – Solenidade dedicada ao pai adotivo de Jesus e esposo da Virgem Maria, por Católicos e Anglicanos.
- 20 - Domingo de Ramos – Os Cristãos celebram a entrada de Jesus em Jerusalém e dão início ao grande jejum da Semana Santa, que antecede a Páscoa. São pontos marcantes das celebrações desta semana as liturgias de Quinta e Sexta-feira (instituição da Santa Ceia Eucarística e morte e crucifixo de Jesus).
- ✡ 25 - Anunciação – Ortodoxos (NC) celebram a aparição do Anjo Gabriel à Virgem Maria, anunciando-lhe a escolha para mãe do Salvador Jesus Cristo.
- ✡ COMACEP (Comissão para a Ação Educativa Evangélica nas Escolas Públicas) – Ação de Formação Intercalar (2015/2016).
- 26 - Vigília Pascal – A Vigília Pascal é a maior de todas as Vigílias. Nela, a Igreja faz memória de toda a História da Salvação e do momento maior, o Mistério Pascal de Jesus Cristo. Santo Agostinho, celebrando a Páscoa, diz aos cristãos de Hipona: *Hoje é a nossa maior vigília e ninguém pensa noutra celebração de aniversário quando, com impaciência, perguntamos: «Quando é a Vigília?» «Daqui a tantos dias é a Vigília.» Como se, em comparação com esta, as outras não merecessem tal nome. [...] Mas a Vigília desta noite é tão grande que poderia reivindicar para si só, como próprio, o nome comum de todas as outras (Santo Agostinho, Sermão Guelf. V,2).*
- 27 - Páscoa – Solenidade central do Cristianismo.
- ☀ 1 - Jejum – De 1 a 19 de março é tempo de jejum de preparação do Novo Ano.
- 20 - NAW-RÚZ – ANO NOVO 173.

Governo, saber escolher e prudência

«A peste do governo é a irresolução. Está parado o que havia de correr, está suspenso o que havia de voar; porque não atamos, nem desatamos. [...] os governos são para fazer bem com o pão próprio, e não para acrescentar os bens com o pão alheio.» (II, XI, 247; 231)

«A prudência é filha do tempo, e da razão: da razão pelo discurso, do tempo pela experiência.» (II, XIV, 243)

«Antes de o amarem poderá haver coração tão duro, que não ame, nem queira amar; mas depois de se ver amado, há de amar, e querer amar, ainda que não quisesse.» (II, II, 152)



Prudência

«A prudência compõe-se de ciência, e experiência: a ciência está nos Doutores, que a estudam pelos livros; a experiência está nos velhos, que a aprendem pelos anos.» (II, XIV, 244)

«O imprudente aconselha-se consigo, o prudente aconselha-se com os homens, o prudentíssimo aconselha-se com Deus.» (II, XIV, 245)

Acima: Aquarela *Primavera*, de João Alvim.

Dregătorii țării, a ști să alegi și cumpătare

«Cioma dregătorilor țării este neizbânda. Ceea ce trebuia să curgă stă, ceea ce trebuia să zboare rămâne oprit în aer; pentru că nu legăm și nici nu dezlegăm [...] Dregătorii țării sunt pentru a face bine cu propria pâine și nu pentru a crește binele cu pâine străină.» (II, XI, 247; 231)

«Cumpătarea este fiica timpului și a chibzuinței; a chibzuinței prin cuvântare, a timpului prin deprindere.» (II, XIV, 243)

«Va putea exista o inimă atât de împietrită înainte de a o iubi, care nu iubește și nici nu vrea să iubească, dar după ce s-a văzut iubită, va iubi și va dori să iubească, chiar fără să vrea.» (II, II, 152)

Tradutores para romeno:
SIMION CRISTEA e MARIA JOÃO COUTINHO.

الحكمة

يتم الحكمة من العلم والخبرة:
العلماء، الذين يدرسون الكتب، لديهم العلم
الكبار في السن مع مر السنين، لديهم الخبرة.

ينسح الطائش عند نفسه، الحكيم عند الناس و الاحكم عند الله.

Tradutor para árabe: MARCOS VAZIRNA

- ☸ 2072 – Até dia 7, mês *Phalgunā*; desde dia 8 a 6 de maio, mês *Chaitra*
- ✡ 5776 – Até dia 8, mês *Adar II*; de dia 9 a 8 de maio, mês de *Nissan*
- ☸ 2143 – Até dia 7, mês 2.º; de dia 8 a 6 de maio, mês 3.º
- ☾ 1437 – Até dia 7, mês *Jamadiul-Akhir*; de dia 8 a 7 de maio, mês *Rajab*
- ☀ 173 – Até dia 7, mês *Bahá*; de dia 8 a 26, mês *Jalál*; de dia 27 a 15 de maio, mês *Jamál*
- ☯ 4714 – Até dia 6, mês 2.º; de dia 7 a 6 de maio, mês 3.º



Cidade do Sol, de Tommaso Campanella

A Cidade do Sol de Tommaso Campanella (1568-1639)

O dominicano revolucionário Campanella, que liderou uma insurreição na Calábria contra o Império Espanhol, é autor de uma das mais emblemáticas obras do gênero utópico moderno. La città del Sole partilha do gênero da Utopia de More, situando

uma possível sociedade perfeita numa cidade da ilha da Taprobana (Ceilão, ao sul da Índia), descoberta por um navegador genovês de Colombo. Esta utopia antiespanhola reproduz, na organização da Cidade do Sol, a estrutura teológica da Divindade e retoma o tema grego da sociedade governada por filósofos, que seria governada por um monarca metafísico chamado Sol, assistido por três príncipes que representam o Poder, o Saber e o Amor, refletindo a estrutura do Universo. Idealiza uma sociedade astrológica capaz de decalcar a causalidade ideal dos astros para garantir nos tempos devidos a frutificação eficaz das sementeiras, das colheitas e dos acasalamentos.

A vida humana em sintonia com a vida dos astros seria orientada, neste microcosmo em forma de urbe, pelo padres astrólogos que conheceriam finamente todas as suas conjunções.

Assim, o exercício do poder e a organização social seriam construídos e legitimados em relação estreita com os ritmos da natureza, reproduzindo as moções do cosmo.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2 Dia do Livro Infantil ☸ Dakinis
† Adoração da Santa Cruz 3	† Anunciação do Senhor (transferida do dia 25 de março) 4	☯ Dia de <i>Qing Ming</i> 5	☸ Dharmapalas 6	☸ Dia Mundial da Saúde Shakyamuni † Anunciação da Mãe de Deus (VC) 7	☸ Dia dos Ciganos Dia da Astronomia ANO NOVO HINDI (Gudi Padavá) KALACHAKRA (Ano Novo) 8	☸ Santa Meerabai ☯ Festival Shangsi 9
10	☸ Dia inauspicioso 11	12	13	☸ Buda da Medicina 14	☸ Ramnavmi Hino Akathistos da Mãe da Deus, Sempre Virgem Maria 15	☸ Dia da Dinamarca ☸ Dia Mundial da Voz Padmasambhava 16
17	☸ Dia dos Direitos dos Pacientes 18	19	☀ 1.º dia de Ridván 20	† Santo Anselmo, bispo e doutor da Igreja 21	☸ Dia da Terra Mãe ☸ Hanuman Jayanti ☸ Jejum dos primogênitos ☸ Amitabha ☸ Tantra Kalachakra 22	☸ Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor ☸ Pessach ☸ Dia inauspicioso ☸ São Jorge, Megalomártir (NC) ☸ Sábado de Lázaro 23
† Domingo de Ramos 24	☸ Feriado Dia da Liberdade † São Marcos, Evangelista 25	26	27	☀ 9.º dia de Ridván 28	☸ Dia da Solidariedade e Cooperação entre Gerações † Santa Catarina de Sena † Sexta-feira Santa 29	☸ Dia dos Países-Baixos 30

- ☸ 8 - Gudi Padavá (1 *Chaitra* FC) – Ano Novo Hindi. Tem início a semana de *Ramayana* que termina no dia 15 com a festividade de *Ramnavmi*. Celebra-se o nascimento do lendário rei e herói *Rama*, incarnação de *Vishnu*.
- 9 - Santa Meerabai (2 *Chaitra* FC) – Santa e poetisa hindu do século XV, celebrada nesta data, dia do seu falecimento.
- 15 - Ramnavmi (9 *Chaitra* FC) – Celebra-se a natividade de *Rama* (7.º incarnação de *Vishnu*).
- 22 - Hanuman Jayanti (15 *Chaitra* FC) – Celebra-se o herói mitológico que ajudou o deus *Rama* contra o demónio *Ravana*.

- ☯ 5 - Dia de *Qing Ming* – A 106 dias do Solstício de inverno, visitam-se e limpam-se os túmulos e fazem-se oferendas aos antepassados.
- 9 - Festival *Shangsi* (3.º dia do 3.º mês) – Considerado como o provável dia de nascimento do Imperador Amarelo. As pessoas dão passeios pela água, fazem piqueniques e colhem orquídeas.

- ✡ 23 - Pessach (15 *Nissan*) – É a festa mais importante do Judaísmo, em que se celebra a libertação do Povo Judeu da escravidão do Egito. Decorre até dia 30 (22 de *Nissan*).

- ☸ 22 - Tantra *Kalachakra* – No 15.º dia do 3.º mês, o Buda ensinou o Tantra *Kalachakra*.

- † 7 - Anunciação da Mãe de Deus – Os Ortodoxos (VC) celebram a aparição do Anjo Gabriel à Virgem Maria.

- †† 23 - São Jorge (NC) – A memória de São Jorge, cujo nome está ligado ao da República da Geórgia, faz parte das grandes devoções da Igreja Oriental. Quanto a essa associação com o nome do país caucasiano parece ter origem numa corruptela do termo vernáculo *Gorjestan* (“a terra dos lobos”), a que a tradição religiosa popular recorreu na implantação do culto e devoção a este santo. Os VC celebram a 6 de Maio.

- † 29 - Santa Catarina de Sena – Doutora da Igreja e co-Padroeira da Europa.

- ☀ 20 - 1.º dia de Ridván – Têm início as celebrações que evocam os 12 dias que Bahá'u'llah passou no Jardim de Ridván (em Bagdade), onde fez a Declaração que anunciava a sua chegada como “Aquele que Deus tornará manifesto”. É também o período indicado para a eleição das assembleias locais.
- 28 - 9.º dia de Ridván – Assinala-se a chegada da família de Bahá'u'llah ao Jardim de Ridván.

Livro, leitura e verdadeira sabedoria

«O livro é a mais perfeita imagem de seu autor [...]; o livro visto por fora não mostra nada, por dentro está cheio de mistérios; [...] sendo o mesmo para todos, uns percebem dele muito, outros pouco, outros nada, cada um conforme a sua capacidade; o livro é um mudo que fala; um surdo que responde; um cego que guia; um morto que vive; e não tendo ação em si mesmo, move os ânimos, e causa grandes efeitos.» (II, VII, 167)



«Porque para aprender, não basta só ouvir por fora, é necessário entender por dentro. Se a luz de dentro é muita, aprende-se muito; se pouca, pouco; se nenhuma, nada.» (II, V, 245)

«Os bens deste mundo, como são corruptíveis, ainda que não haja ladrão, que os fure, eles mesmos se nos roubam; porque as roupas, por preciosas que sejam, come-as a polilha, que nasce das mesmas roupas; e os metais, ainda que sejam ouro, e prata, rói-os a ferrugem, que nasce dos mesmos metais. Porém os bens do Céu, que são incorruptíveis, nem deles se pode gerar vício de corrupção, que os gaste, nem a lima surda do tempo, que tudo consome, lhes pode meter o dente; porque a sua dureza é como a sua duração, e são bens eternos.» (II, III, 400)

Acima: Aquarela *Árvore do saber*, de JOÃO ALVIM.

书籍, 阅读, 真知

“书籍是作者最完美的形象[……]; 自外观之, 平淡无奇, 自内观之, 充满神秘; [……]内容对所有的人都相同, 有些人则理解更多, 有些人则理解甚少或全然懵懂, 根据各自的理解力; 无口而言; 无听而答; 无目而; 无命而存; 自身无为, 却激励情绪, 造成巨大的效果。” (第二部, 第七卷, 167页)

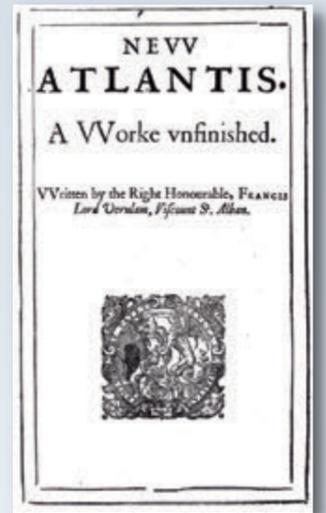
“因为学习, 仅仅从外面听还不够, 必须从内心来理解。如果内心光明强烈, 就学得的多; 内心晦暗, 则学到的少; 如果心灵愚昧, 就什么也学不到。” (第二部, 第七卷, 245页)

“这个世界的财产, 是会腐朽的, 即便是没有盗贼来偷窃, 它们自己会我们从这里慢慢消耗; 因为衣服, 无论多么珍贵, 会被从衣服自身产生的微尘吞噬; 金属, 哪怕是金银, 会被金属自身所生的锈腐蚀。然而上天的财富是不朽的, 它们自身也不能产生使它们耗损腐败的恶习, 将一切消磨殆尽的时间的无声的刀铤, 也奈何不了它们; 因为是永恒的财富, 它们的硬度, 堪比他们的持久性。” (第二部, 第三卷, 400页)

Tradutor para mandarim: WEIMIN ZHANG

- ॐ 2072 – Até dia 6, mês *Chaitra*; de dia 7 a 5 de junho, mês *Vaishakha*
- ✡ 5776 – Até dia 8, mês *Nissan*; de dia 9 a 6 de junho, mês *Iyar*
- ☸ 2143 – Até dia 6, mês 3.º; de dia 7 a 5 de junho, mês 4.º (intercalar)
- ☾ 1437 – Até dia 7, mês *Rajab*; de dia 8 a 5 de junho, mês *Shaban*
- ☀ 173 – Até dia 15, mês *Jamál*; de dia 15 a 3 de junho, mês *Azmat*
- ☯ 4714 – Até dia 6, mês 3.º; de dia 7 a 4 de junho, mês 4.º

A utopia do progresso científico de Francis Bacon (1561-1626)



The New Atlantis, de Francis Bacon

Descontente com o status quo da universidade do seu tempo e da forma como eram produzidos os saberes, ainda muito marcados pelo peso da autoridade e de protocolos restritivos, Bacon propôs, no seu projeto Instauratio Magna, um novo método, o conhecimento indutivo, que gerava uma nova epistemologia libertada da tutela do teológico e do sagrado. Os dados dos sentidos deveriam ser tornados operatórios pela razão que produziria um saber novo. Defendia o fim das fronteiras das disciplinas tradicionais, bem como a revisão, com base na aliança entre faculdades da razão e sensoriais, das noções cristalizadas pela escolástica. A nova mundividência que a abertura do mundo global permitiu deveriam levar a uma revolução e expansão da ciência, cujos resultados deveriam estar ao serviço do melhoramento dos vários níveis das sociedades humanas. A responsabilidade civil da ciência é afirmada com a assunção da responsabilidade dos poderes seculares na promoção do conhecimento científico em disciplinas cada vez mais diversificadas, relevando o papel da ciência no melhoramento das sociedades humanas. A sua utopia científica está explanada nas suas obras Du progrès et de la promotion des savoirs (1605) e The New Atlantis (1623).

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1 Dia da Mãe Feriado Dia do Trabalhador † S. José, Operário (Católicos) S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos (Anglicanos) † Páscoa (Orodoxos) ☀ 12.º dia de Ridván	2 Dakinis 5.º Dalai-Lama (aniv.) † Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja São Marcos, Evangelista (NC) † (transferida do dia 25 de abril)	3 Dia da Polónia Dia da Liberdade de Imprensa Dia do Sol † S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos S. Tiago, o Grande (NC) † (transferida do dia 30 de abril) ☾ Layiat-ul-Mi'radj	4 † São Tomé, Apóstolo (NC)	5 Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP ✡ Yom Hasho'ah Dharmapalas † Rogações (Católicos) † Ascensão do Senhor (Anglicanos)	6 Shakyamuni † São Jorge, Megalomártir (VC)	7 Dia inauspicioso
8 Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho Ascensão do Senhor Domingo da Comunhão Anglicana Domingo de S. Tomé † S. João, Evangelista (NC)	9 DIA DA EUROPA Dia Mundial das Aves † Akshaya-Trij † Trasladação das Relíquias de São Nicolau (NC)	10 † São Simão, Apóstolo (NC)	11 ✡ Yom Hazikaron † São Cirilo e São Metódio (NC)	12 ✡ Yom HaAtzma'ut	13 Nascimento do Buda Shakyamuni † Nossa Senhora de Fátima (Católicos)	14 Buda da Medicina † São Matias, Apóstolo
15 Dia das Famílias † Pentecostes Domingo das Santas Mulheres Miróforas † S. Marcos, Evangelista (VC) (transferida do dia 8 de maio)	16 Padmasambhava † São Tiago, o Grande (VC) (transferida do dia 13 de maio)	17 Dia das Telecom. e Soc. da Informação † São Tomé, Apóstolo (VC)	18 Dia da Cidadania Dia dos Museus	19 Dia inauspicioso	20 Dia do Mar ॐ Narasinha Avatar	21 Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento † Iluminação do Buda Saka Dawa † S. João, Evangelista (VC) ☾ Lailat-ul-Barat
22 Dia da Biodiversidade † Santíssima Trindade Domingo do Paralítico † Trasl. das Relíquias de São Nicolau (VC)	23 † São Simão, Apóstolo (VC) ☀ Declaração do Báb	24 † São Cirilo e São Metódio (VC)	25 Dia da África † S. Beda Venerável, presbítero e doutor da Igreja	26 ✡ Lag B'Omer † Ação de Graças pela Santa Eucaristia (Anglicanos)	27	28 ☀ Ascensão de Bahá'u'lláh
29 Virupa † Corpo de Deus (transferida do dia 26) † Domingo da Boa Samaritana	30 Dia da Croácia	31 Dia do Não-Fumador Dakinis † Visita da Virgem Maria a Santa Isabel (Anglicanos)				

- ॐ 9 - Akshaya-Trij (3 Vaishakha FC) – Os devotos fazem oferendas ao Supremo, pedindo felicidade, prosperidade e paz.
- ✡ 20 - Narasinha Avatar (14 Vaishakha FC) – Celebra-se a encarnação do deus Vishnu, na forma de «Meio-homem, Meio-leão».
- ✡ 5 - Yom Hasho'ah (27 Nissan) – Memória do Holocausto.
- 11[12] - Yom Hazikaron (3[4] Iyar) – Recordam-se os combatentes caídos pela pátria de Israel. (Recua 1 dia, com Yom HaAtzma'ut, por causa do jejum de Shabat.)
- 12[13] - Yom HaAtzma'ut (4[5] Iyar) – Independência de Israel.
- 26 - Lag B'Omer (18 Iyar) – Celebra-se a memória dos Rabis Akiva e Shimon bar Yochai, dois grandes rabinos da história judaica. Esta celebração interrompe, por um dia, o luto de Omer.
- ☸ 21 - Saka Dawa (Nascimento do Buda histórico) – De 7 de maio a 5 junho decorre o 4.º mês tibetano intercalar que é especialmente dedicado às práticas do mérito (x 100.000). O 25.º dia é especialmente indicado para as práticas.
- 29 - Virupa – Celebra-se Virupa, fundador da Escola Sakya.
- † 1 - Dia da Mãe – O primeiro domingo de maio é dedicado à condição da mulher-mãe. As celebrações são íntimas com manifestações de carinho e oferta de lembranças às mães. São José Operário não se celebra por ser domingo.
- † 9/22 - Trasladação das Relíquias de São Nicolau (NC/VC) – A Igreja Ortodoxa comemora, neste dia, a Trasladação, em 1087, das Relíquias de São Nicolau (falecido em 324 E.C.), de Mira (Turquia), onde foi bispo, para Bari (capital da Apúlia).
- 11/24 - São Cirilo e São Metódio (NC/VC) – A Igreja Ortodoxa celebra, com especial liturgia, a memória destes dois irmãos, grandes bispos e apóstolos dos Eslavos, do séc. IX.
- 29 - Corpo de Deus (Católicos) – Solenidade litúrgica instituída pelo papa Urbano IV (séc. XIII), como forma de dar maior visibilidade à fé na presença real de Cristo na Eucaristia.
- ☾ 3 - Layiat-ul-Mi'radj (26 Rajab) – Lembra-se a Viagem Noturna do Profeta Muhammad, através dos Céus, guiado pelo Anjo Gabriel, onde recebeu diversos ensinamentos.
- 21 - Lailat-ul-Barat (14 Shaban) – Celebra-se a Noite do Perdão. Acredita-se que Deus, nesta noite, fixa o destino de cada pessoa para o ano que se segue. Durante a noite de oração na mesquita, todo o muçulmano assume o propósito de também perdoar ao seu próximo.
- ☀ 1 - 12.º dia de Ridván – Terminam as celebrações, lembrando a saída de Bahá'u'lláh do Jardim de Ridván (em Bagdade) e viagem para o segundo exílio (em Constantinopla).
- 23 - Declaração do Báb – É considerada o “primeiro ato” da Fé Bahá'í, que teve lugar em Shiraz (Pérsia), na noite de 22 para 23 de maio de 1844, e foi proferida por Ali-Muhammad, que ficou conhecido por Bab (Porta).
- 28 - Ascensão de Bahá'u'lláh – Celebra-se a ascensão de Bahá'u'lláh. O seu falecimento ocorreu em 1892, às 3 horas da manhã, na Palestina Otomana (atual Estado de Israel).

O Mundo é um hospital de loucos

«Logo há doudices falsas, e doudices verdadeiras? Assim é. E quais são as verdadeiras, e quais as falsas? As falsas são as dos doudos que seguem a vaidade: *Vanitates, et insanias falsas*; as verdadeiras são as dos doudos que seguem o contrário da mesma vaidade, que é a verdade. Mas se seguem a verdade, porque são doudos? Porque toda a doudice se opõe ao uso da razão diferentemente. Os excessos dos maus obram contra a razão, e por isso são viciosos, e vão: os excessos dos Santos obram sobre a razão, e por isso são sólidos, e verdadeiros. Uns, e outros doudos nesta grande casa de loucos, que é o mundo, têm o seu hospital separado: o dos Santos está nos arrabaldes do Céu, para onde sobem; o dos maus nos arrabaldes do inferno, aonde se precipitam; uns, e outros andam fora de si como doudos: os maus fora de si, porque se buscam; os Santos fora de si, porque se deixam.» (II, XII, 236-237)



Acima: Aquarela *Arca*, de JOÃO ALVIM.

Le monde est un hôpital de fous

“Il y a donc des folies fausses et des folies vraies? C’est comme cela. Et quelles sont les vraies et quelles sont les fausses? Les fausses sont celles des fous qui suivent la vanité: *Vanitates, et insanias falsas*; les vraies sont celles des fous qui suivent le contraire de cette même vanité, c’est-à-dire la vérité. Mais s’ils suivent la vérité, pourquoi sont-ils fous? Parce que chaque folie s’oppose à l’usage de la raison de manière spécifique. Les excès des méchants œuvrent contre la raison, et pour cela, sont pleins de vices et vains: les excès des Saints œuvrent pour la raison et pour cela sont solides et vrais. Ces fous, les uns et les autres, dans cette grande maison de fous qu’est le monde, ont chacun leur propre hôpital: celui des Saints se trouve aux alentours du Ciel, vers lequel ils montent; celui des méchants, aux alentours de l’enfer où ils se précipitent; les uns et les autres sont hors d’eux comme fous; les méchants, hors d’eux parce qu’ils se cherchent; les Saints hors d’eux parce qu’ils s’abandonnent.” (II, XII, 236-237)

Tradutora para francês: FLORENCE LEVI

- ☸ 2072 — Até dia 5, mês *Vaishakha*; de dia 6 a 4 de julho, mês *Jyeshtha*
- ♋ 5776 — Até dia 6, mês *Iyar*; de dia 7 a 6 de julho, mês *Sivan*
- ☸ 2143 — Até dia 5, mês 4.º (*intercalar*); de dia 6 a 4 de julho, mês 4.º
- ☾ 1437 — Até dia 5, mês *Shaban*; de dia 6 a 5 de julho, mês *Ramadan*
- ☀ 173 — Até dia 3, mês *'Azamat*; de dia 4 a 22, mês *Núr*; de dia 23 a 11 de julho, mês *Rahmat*
- ☯ 4714 — Até dia 4, mês 4.º; de dia 5 a 3 de julho, mês 5.º



Utopia de Thomas More (1477/78-1535)

A Ilha da Utopia
Thomas More, chanceler de Henrique VII que acabou por cair em desgraça e condenado à morte, publicou uma influente obra, em 1516, cujo título foi responsável pela classificação um novo género literário, o género utópico. De Optimo Reipublicae Statu deque Nova Insula Utopia, escrita originalmente em latim e destinada aos seus amigos humanistas (Erasmus, Pierre Gilles, Guillaume Budé, Jérôme Buisleden), partilhava das preocupações dos intelectuais cristãos do Renascimento com a degeneração moral das sociedades contemporâneas, com o recrudescimento das divisões e guerras entre os Estados cristãos e com a dificuldade em se encontrar um modelo social de convivência justa e pacífica. Na linha do que já tinham idealizado filósofos gregos que imaginaram a polis ideal, More criou o neologismo «Utopia», a partir da língua grega: ou-topos, que pode significar não lugar, se acentuarmos o sentido ficcional da palavra, ou o lugar ainda não existente, se apontarmos para a esperança de uma realização possível. Entra em cena como personagem destacada o português Raphael Hythlodæus, o narrador com ar de bobo da corte, que narra a existência de uma comunidade idealmente organizada politicamente algures numa ilha chamada Utopia, regida por leis desconhecidas e até com uma linguagem própria. A sociedade alternativa marcada pela liberdade religiosa, proposta por esta obra, é uma forte crítica ao tipo de organização política dos emergentes Estados modernos centralistas e crescentemente autoritários (como estava a acontecer em Inglaterra), contrapondo-lhe uma sociedade ideal pacífica, onde os governantes eram eleitos, as leis eram decididas em assembleias de representantes e onde haveria uma repartição equânime dos bens em regime de igualdade. Os princípios organizativos eram fundados na ideia central da virtude vivida como um prazer e não como um dever esforçado. De entre a inúmeras traduções e edições deste livro, podemos recomendar a edição de 2006 da Fundação Gulbenkian, com tradução de Aires do Nascimento e estudo crítico de Pina Martins.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			☸ 1 Dia da Criança	☸ 2 Dia da Itália	☸ 3 Sagrado Coração de Jesus (Católicos)	☸ 4 Dia das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão ☸ Dharmapalas
☸ 5 Dia da Dinamarca (Dia da Constituição) ☸ Dia do Ambiente ☸ Gangá Dashera ♋ Yom Yerushalayim ☸ Shakyamuni ☸ Domingo do Cego	☸ 6 Dia da Suécia ☸ Dia inauspicioso ☸ Ramadão	☸ 7	☸ 8 Dia do Reino Unido ☸ Dia dos Oceanos	☸ 9 Festival Duan Wu ☸ Santo Efrém, diácono e doutor da Igreja ☸ Ascensão	☸ 10 Dia de PORTUGAL, de Camões e das Comunidades ☸ Anjo Custódio de Portugal (Católicos)	☸ 11 São Barnabé, Apóstolo (Católicos e Anglicanos) ☸ São Bartolomeu e São Barnabé, Apóstolos (NC)
♋ 12 Shavuot ☸ Buda da Medicina ☸ Domingo dos 318 Santos Padres	☸ 13 Santo António de Lisboa, padroeiro secundário de Portugal (Católicos)	☸ 14 Gangá Dashami	☸ 15 Padmasambhava ☸ Aniv. da Fundação das Filhas de S. Paulo, em 1915 (Paulinas Editora)	☸ 16	☸ 17 Dia do Combate à Seca e Desertificação	☸ 18 Dia inauspicioso ☸ Sábado das Almas
☸ 19 Santíssima Trindade e Pentecostes	☸ 20 Dia dos Refugiados ☸ Amitabha ☸ SOLSTÍCIO	☸ 21 Dia da Música	☸ 22 São Tomás More	☸ 23 Dia do Luxemburgo	☸ 24 Dia Nacional dos Ciganos ☸ Natividade de São João Batista (NC) ☸ São Bartolomeu e São Barnabé, Apóstolos (VC)	☸ 25 Dia da Croácia (Dia do Estado)
☸ 26 Dia da Eslovénia ☸ Dia de Apoio às Vítimas de Tortura ☸ Dia da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas ☸ Domingo de Todos os Santos	☸ 27 São Cirilo de Alexandria, bispo e doutor da Igreja	☸ 28	☸ 29 Dakinis ☸ São Pedro e São Paulo, Apóstolos (NC)	☸ 30 Sinaxe dos Doze Apóstolos (NC)		

- ☸ 5/6 - Gangá Dashera (1-10 Jyeshtha FC) — Entre os dias 5/6 e 14, celebra-se o nascimento do rio Ganges.
- 14 - Gangá Dashami (10 Jyeshtha FC) — Final das celebrações do nascimento do rio Ganges.
- ☸ 9 - Festival Duan Wu (5.º dia do 5.º mês) — Celebra-se a memória do antigo poeta Qu Yuan. Bebe-se vinho de arroz branco, associado à lenda da Senhora Cobra Branca.
- ♋ 5 - Yom Yerushalayim (28 Iyar) — Celebra-se a reunificação de Jerusalém.
- 12/13 - Shavuot (5/6 Sivan) — Festeja-se a colheita dos primeiros frutos e faz-se memória da revelação da Tora a Moisés, no monte Sinai. (Avança 1 dia, por causa do jejum de Shabat.)
- ☸ 10 - Anjo Custódio de Portugal — Festeja-se o Dia de Portugal e das Comunidades, e a Igreja Católica celebra o Anjo de Portugal, cuja a devoção recebeu um forte incremento com as aparições de Fátima.
- 13 - Santo António — É o santo português de maior notoriedade. Pio XII, em 1946, proclamou-o Doutor da Igreja, apesar de a liturgia da sua festa já ser a de Doutor, desde o pontificado de Gregório IX. Em 1934, foi declarado padroeiro de Portugal. A sua festa dá início aos festejos dos Santos Populares.
- 15 - Este ano celebra-se o CENTENÁRIO da Fundação do Instituto Missionário das Filhas de São Paulo, a que pertence a PAULINAS EDITORA. O campo editorial deste Instituto constituiu o vetor carismático principal do seu fundador, o Beato Tiago Alberione.
- 22 - São Tomás More — Celebram-se os 500 anos da publicação da Utopia. Ver texto, página acima.
- ☸ 24 - Natividade de São João Batista — Os festejos em honra deste santo, celebrados por Católicos, Anglicanos e Ortodoxos (NC), alastram para além da esfera religiosa e inscrevem-se no âmbito do tempo conhecido por Festas dos Santos Populares, que começam com Santo António e terminam em S. Pedro.
- 29 - São Pedro e São Paulo — Neste dia, Católicos, Anglicanos e Ortodoxos (NC) celebram-se os dois maiores pilares do Cristianismo. Em Portugal, com esta festa terminam os grandes festejos dos Santos Populares.
- ☸ 30 - Sinaxe dos Doze Apóstolos — Sinaxe (assembleia) dos Apóstolos de Jesus.
- ☸ 6 - Ramadão (1 Ramadan) — Mês sagrado do Islão. Para este mês se prescreve o Jejum e a Recitação do Sagrado Alcorão.

Paz

мир

«A paz entre os homens não é outra coisa, que uma concórdia ordenada. Se não é ordenada, e bem ordenada, ainda que seja concórdia, e grande concórdia, não é paz. Por isso entre maus não pode haver paz [...]» (II, V, 141)

«Da parte do superior, e do que manda, igualdade; da parte dos inferiores, e dos que são mandados, paciência. Sem igualdade de uma parte, e sem paciência da outra, não poderá conseguir, nem conservar a paz. Vós que na família, ou na República tendes o mando, se quereis paz, igualdade; vós que na família, ou na República sois mandados, e sujeitos, se quereis paz, paciência.» (II, V, 142)



Acima: Aquarela *Milagre das rosas*, de JOÃO ALVIM.

“Мирът между човеците не е нищо друго освен взаимно съгласие. Ако не е взаимно, и то наистина взаимно, дори и да е съгласие, и то истинско съгласие, не е мир. Затова между лоши хора не може да има мир [...]” (II, V, 141)

“Висшестоящите и, тези които командват, трябва да имат уважение; нисшестоящите и, тези които са командвани, трябва да имат търпение. Без уважение от едната страна и без търпение от другата, не може да се постигне мир, нито да се запази. Тези, които в семейството, или в Републиката държат кормилото, ако искат мир, трябва да осигурят уважение; или, ако в Републиката сте командвани, бъдете търпеливи.” (II.V.142)

Tradutora para búlgaro: ZLATKA TIMENOVA

- ☸ 2072 – Até dia 4, mês *Jyeshtha*; de dia 5 a 2 agosto, mês *Ashadha*.
- ✡ 5776 – Até dia 6, mês *Sivan*; de dia 7 a 4 de agosto, mês *Tamuz*
- ☸ 2143 – Até dia 4, mês 4.º; de dia 5 a 2 de Agosto, mês 5.º
- ☾ 1437 – Até dia 5, mês *Ramadan*; de dia 6 a 3 de agosto, mês *Xawwal*
- ☀ 173 – Até dia 11, mês *Rahmat*; de dia 12 a 30, mês *Kalimát*
- ☯ 4714 – Até dia 3, mês 5.º; de dia 4 a 2 de agosto, mês 6.º



História do Futuro e Clavis Prophetarum do Padre António Vieira (1608-1697)

Vieira legou-nos, como considera o estudioso francês Raymond Cantel, uma das utopias mais generosas da história do pensamento universal. Na sua obra profética, em que se destacam a História do Futuro e A Chave dos Profetas, idealizou a chegada de uma era de paz e felicidade sobre a Terra, como realização do Reino de Cristo fundado no Amor entre os homens, assistidos pela graça de Deus e em harmonia com a Natureza. Essa Era, chamada de Quinto Império, seria governada de forma bicéfala, por um papa angélico, no plano espiritual, e pelo Rei de Portugal, no plano temporal, com assistência divina especial, pela vinda intermédia, em espírito, de Cristo, para reformar as sociedades humanas na Terra. Seria um império que corresponderia à realização da profecia do profeta Daniel (cap. 2) do Império dos Santos do Altíssimo e da profecia milenarista (cap. 13), dos mil anos de vida feliz gozada pelos cristãos no último estágio da história da salvação. O Quinto Império de Vieira tem a peculiaridade de não ser concebido como um império de dominação, mas de concórdia e de inclusão da diversidade de povos e culturas tão peculiares como os judeus e os índios. Por isso é que especialistas como Cantel fazem desta utopia uma precursora de projetos de autoridades mundiais para estabelecer a paz entre as nações, como é o caso contemporâneo da ONU.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					☾ 1 Lailat-ul-Kadr	☸ 2 Dia das Cooperativas
☸ 3 Dharmapalas † São Tomé, Apóstolo (Católicos e Anglicanos)	☸ 4 Shakyamuni	5	☸ 6 Dia Mundial da Cooperação ☾ Id'ul-Fitr	† 7 Natividade de São João Batista (VC)	8	☯ 9 Festival Xi Shai Jie ☀ Martírio do Báb
10	☸ 11 Dia Mundial da População † São Bento, Padroeiro da Europa (Católicos)	☸ 12 Buda da Medicina † São Pedro e São Paulo, Apóstolos (VC)	† 13 Sinaxe dos Doze Apóstolos (VC)	☸ 14 Dia da França ☸ Dia inauspicioso Guru Rinpoche	† 15 São Boaventura, bispo e doutor da Igreja	16
17	18	☸ 19 Guru Purnima Amitabha Aniversário de Shakyamuni	☸ 20 Dia Mundial da Amizade † Santo Elias, Profeta (NC)	☸ 21 Dia da Bélgica São Lourenço de Brindes, presbítero e doutor da Igreja	†† 22 Santa Maria Madalena (Católicos, Anglicanos e NC)	† 23 Santa Brígida, co-Padroeira da Europa (Católicos)
† 24 São Tiago, Apóstolo (Católicos e Anglicanos)	† 25	☸ 26 Dia dos Avós ☸ Dia inauspicioso Guru Rinpoche † Santa Ana e São Joaquim, pais da Virgem Maria (Católicos)	27	☸ 28 Dia Nacional da Conservação da Natureza	☸ 29 Dakinis	† 30 São Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja (Católicos)
31						

- ☸ 19 - Guru Purnima (15 *Ashadha*) – Celebra-se a memória dos Gurus antigos, em especial Veda Vyāsa («Organizador do Veda»), que terá vivido cerca de 3500 anos a.E.C.
- ☯ 9 - Festival Xi Shai Jie (6.º dia do 6.º mês) – Expõem-se ao sol as roupas de cama e livros, para um banho de natureza.
- ☸ 14 - Guru Rinpoche – Data do nascimento do Guru Rinpoche (*Padmashambava*), segundo o Guru Chöwang e a tradição do Mosteiro de Mindroling.
- 19 - Aniversário de Shakyamuni, segundo a escola Theravada.
- 26 - Guru Rinpoche – Celebra-se o nascimento do Guru Rinpoche (*Padmasambhava*), fundador da Escola tibetana e visto como emanção de Amitabha.
- † 3 - São Tomé – Por ser domingo, os Católicos não fazem esta celebração.
- 11 - São Bento – Os Cristãos Católicos comemoram, neste dia, a memória de S. Bento (c. 480-c. 547), considerado o «patriarca dos monges do Ocidente». Retirado do mundo, numa caverna em Subiaco (Itália), ali redigiu a famosa *Regra dos Mosteiros*, que serviu de regulamento de inúmeras instituições monásticas. O papa Paulo VI, em 1964, proclamou-o Patrono da Europa.
- †† 22 - Santa Maria Madalena – Santa Maria Madalena é celebrada pelos Ortodoxos (NC) com o título de “Igual-aos-Apóstolos”.
- † 23 - Santa Brígida – Oriunda da aristocracia sueca do séc. XIV e apontada como modelo de esposa, de mãe e de religiosa.
- 30 - São Pedro Crisólogo (406-450) – Bispo e Doutor da Igreja que se notabilizou na Oratória homilética, merecendo-lhe o cognome de *Crisólogo* (Palavra de Ouro).
- ☾ 1 - Lailat-ul-Kadr (ou Noite do Poder) (26 *Ramadan*) – Já perto do fim do Ramadão, comemora-se o dia em que o Anjo Gabriel apareceu a Muhammad, na gruta de Hira, lhe comunicou ter sido escolhido para Profeta de Allah e lhe foi feita a 1.ª Revelação do Sagrado Alcorão (cf. *Alcorão* 97;1-3). Na Noite do Poder é quando se manifesta o Perdão de Deus que apaga todos os pecados de cada orante.
- ☾ 6 - Id'ul-Fitr (1 *Xawwal*) – Terminado o Ramadão, no primeiro dia de *Xawwal*, festeja-se e agradece-se a Deus o dom de se haver suportado o longo jejum. Neste dia, todo o muçulmano se esforça por fazer a sua oração na mesquita central.
- ☀ 9 - Martírio do Báb – A comunidade Bahá'í lembra o nefasto acontecimento do martírio do Bab, em 1850. Naquele dia, em Tabriz, um pelotão de fuzilamento pôs fim à vida do Precursor de Bahá'u'lláh (*Manifestante de Deus*). Calcula-se que mais de 20.000 dos seus seguidores terão sido vítimas de diversos martírios, nos anos seguintes.

A memória das coisas

«O fim, para que os homens inventaram os livros, foi para conservar a memória das coisas passadas contra a tirania do tempo e contra o esquecimento dos homens, que ainda é maior tirania.» (II, VII, 157)

«Homem, acusa-te a ti: olha que quando acusas pecados alheios, te condenas nos próprios.» (II, III, 369)



মমেরা সংরক্ষণ

“স্বরৌচারী সময় এবং আরো ব্রহ্মিৎ স্বরৌচারী বস্মিরতিরি বস্মিধে অতীতরে স্মরতি সংরক্ষন করার উদ্দেশ্যে মানুষ পুস্তকরে আবধিকার করে।” (II, VII, 157)

“हमे मानुष, नजिरे दनेष दथे। अनयके पापी प्रतपिनन करे तुमा नजिहे पापी हछ” (II, III, 369)

Tradução para bengalês: JAYANTI DUTTA

Antirracismo

«As Nações, umas são mais brancas, outras mais pretas, porque umas estão mais vizinhas, outras mais remotas do Sol. E pode haver maior inconsideração do entendimento, nem maior erro do juízo entre homens, e homens, que cuidar eu que hei de ser vosso Senhor, porque nasci mais longe do Sol, e que vós haveis de ser meu escravo, porque nascestes mais perto?» (II, I, 383)

Vaidade e inaniidade da vida

«[...] sendo tão natural ao homem o desejo de ver, o apetite de ser visto é muito maior.» (II, IV, 191)

«[...] lembra-te, homem, que és pó levantado, e hás de ser pó caído [...].» (II, II, 108)

«Quem haverá que olhe para o mundo com os olhos bem abertos, que veja como todo é nada, como todo é mentira, como todo é inconstância, como hoje não são os que ontem foram, como amanhã não hão de ser os que hoje são, como tudo acabou, e tudo acaba, como todos havemos de acabar, e todos imos acabando [...]?» (II, II, 257)

Acima: Aquarela *Humanidade multicolor* de JOÃO ALVIM.

مخالف نسل پرستی

قوم، کچھ سفید اور کچھ سیاہ۔ کچھ اونچے اور کچھ نیچے کچھ پاس میں ہیں اور کچھ سورج سے بھی زیادہ نور۔ یہ بھی ممکن ہے ان کے درمیان میں غیر بن بھی ہو۔ اور میں تیرا بیگن جو تم سب کی تلاش بہال کرتا ہوں اور جو سورج سے بھی نور رہتا ہوں اور تم سب میرے غلام ہو کیوں میرے پاس پیدا ہونے ہو؟ (II, I, 383)

Tradução para urdu: AFZAL AHMAD

वैनिटी और जीवन की शून्यता

"[...] एक दुसरे को देखना तो आदमी के लिए तो स्वाभाविक है परन्तु दिखाने की इक्षा तो हर आदमी कुछ अधिक ही होती है।" (II, IV, 191)

"[...] याद रखना की तू सिर्फ एक हवा में उड़ती हुई धूल हो और हमेशा धूल ही रहेगा [...]" (II, II, 108)

"जो चाहे इस संसार में अच्छी तरह देखे की जो भी दीखता है वह कुछ भी नहीं है, सब झूठ है, कुछ भी ठीक नहीं है। जो कल था वह आज भी है। वाही कल भी होगा। सारी दुनियां जैसी थी वैसी ही रहेगी। एक दिन सब खत्म हो जाएगी कुछ भी बाकी न रहेगा।" [...]" (II, II, 257)

Tradução para hindi: AFZAL AHMAD

- ॐ 2072 – Até dia 2, mês *Ashadha*; de dia 3 a 1 de setembro, mês *Shraavana*
- ✡ 5776 – Até dia 4, mês *Tamuz*; de dia 5 a 3 de setembro, mês *Av*
- ☸ 2143 – Até dia 2, mês 5.º; de dia 3 a 1 de setembro, mês 6.º
- ☾ 1437 – Até dia 3, mês *Xawwal*; de dia 4 a 1 de setembro, mês *Zil-Quad*
- ☀ 173 – De dia 31 julho a dia 18, mês *Kamát*; de dia 19 a 6 de setembro, mês *Asmá'*
- ☯ 4714 – Até dia 2, mês 6.º; de dia 3 a 31 de agosto, mês 7.º



Obra Completa do Padre Antônio Vieira (2013-2014)

Reduções do Paraguai dos Jesuítas

Não foram poucos os autores que quiseram interpretar as chamadas Reduções do Paraguai, organizadas pelos Jesuítas com a sua chegada à América do Sul, na segunda metade do século XVI, como a tentativa de concretização de um projeto utópico de criação de uma sociedade ideal. Esta experiência de reorganização social dos ameríndios, nos territórios coloniais da dita América Portuguesa e Espanhola, apreciados por muitos e detestados por não menos detratores, teve um período áureo no século XVII e até meados do século XVIII, conhecendo um destino trágico resultante das medidas internacionais de expulsão e extinção dos Padres da Companhia. Os Jesuítas tinham reagrupado, na América Portuguesa e Espanhola, ao longo de dois séculos, em várias dezenas de reduções (também chamadas doutrinas, paróquias, redutos, ou pueblos), entre 30 000 a 150 000 índios, variando naturalmente este número de período para período. Estas redes de missões constituíam o «único sistema autónomo planificado, a partir do traçado urbanístico definido por Filipe II, na ordenanza población», onde se desenvolveu, segundo alguns estudiosos, o primeiro gérmen autonomista americano, que a sociedade colonial europeia não controlava e de onde não tirava benefícios materiais. No período do Iluminismo e no século XIX, alguns autores quiseram ver nestas povoações bem organizadas uma espécie de laboratório dos kibutz de inspiração comunista ou de outras utopias comunitaristas.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1 Dharmapalas Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja † Quaresma da Dormição (NC)	2 Shakyamuni † Santo Elias, Profeta (VC)	3	4 † Santa Maria Madalena (VC)	5	6 Dia de Hiroshima 1.ª Volta do Dharma † Transfiguração do Senhor (NC)
7	8	9 Dia dos Povos Indígenas Festival Qi Xi Santa Teresa Benedita da Cruz (<i>Edith Stein</i>), Padroeira da Europa (Católicos) † São Matias, Apóstolo (NC)	10 Dia inauspicioso † São Lourenço, o Mártir (NC)	11 Buda da Medicina	12 Dia da Juventude	13 Padmasambhava
14 Tisha B'Av † Quaresma da Dormição (VC)	15 Feriado Assunção da Virgem Maria (Católicos) † Dormição da Theotokos (NC)	16	17 Festival dos Fantasmas	18 Raksha Bandhan Amitabha Entrada do Buda no ventre da mãe	19 Dia da Ajuda Humanitária Tu B'Av † Transfiguração do Senhor (VC)	20 † São Bernardo, abade e doutor da Igreja
21 † São Tadeu, Apóstolo (NC)	22 Dia inauspicioso † São Matias, Apóstolo (VC)	23 Dia da Abolição do Tráfico de Escravos † São Lourenço, o Mártir (VC)	24 † São Bartolomeu, Apóstolo (Católicos e Anglicanos)	25 Raksha Bandhan	26	27 Dakinis
28 † Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja † Dormição da Theotokos (VC)	29 † Martírio/Decapitação de São João Batista (NC)	30 Dia do Desaparecido	31 Dharmapalas			

- ॐ 18 - Raksha Bandhan (15 Shraavana FC) – Neste dia, as irmãs desejam boa sorte aos seus irmãos, atando-lhes o *rakhi* (fio sagrado) aos pulsos, e instituindo-os como seus guardiães e protetores.
- 25 - Krishna Janmashtami (8 Shraavana FM) – Celebra-se o nascimento de Krishna (8.ª encarnação de Vishnu).
- ☯ 9 - Festival Qi Xi (7.º dia do 7.º mês) – Segundo uma lenda antiga, a deusa Zgi Nu (estrela Veja) apaixonou-se por um pobre agricultor, Niu Lang (estrela Altair), mas esse amor não foi aprovado por sua mãe que os puniu, separando-os, uma vez por ano, nesta noite, pela Via Láctea.
- 17 - Festival dos Fantasmas (15.º dia do 7.º mês) – Fazem-se oferendas aos mortos e aos antepassados para que eles não venham atormentar os vivos.
- ✡ 14 - Tisha B'Av (10[9] Av) – É o dia da Lamentação e da memória das destruições do Templo, nos anos 587 a.E.C. e 70 E.C. (Pelo facto de 9 Av calhar, este ano, a um Sábado o Jejum passa para dia 10 Av. Começando no terminus de Shabat.)
- 19 - Tu B'Av (15 Av) – É o dia em que se celebra o amor.
- ☸ 6 - 1.ª Volta do Dharma – Celebra-se a 1.ª Volta da Roda do Dharma em que Buda apresentou as “Quatro Grandes Verdades”.
- 13 - Padmasambhava – Celebra-se o nascimento do Guru Rinpoche (*Padmasambhava*), fundador da Escola tibetana e visto como emanção de Amitabha, segundo a tradição de Sangyé Lingpa e a sua revelação *terma* a *Lama Gongdü*.
- 18 - Celebra-se a entrada do Buda no ventre da mãe, que lhe proporcionou a vida humana.
- † 1/14 - Quaresma da Dormição – Tem início o jejum da Dormição da Mãe de Deus (até vésperas de 15) por parte dos Ortodoxos.
- †† 6/19 - Transfiguração – As Igrejas Anglicana, Católica e Ortodoxa (NC) festejam o episódio em que Jesus, no alto do Monte Tabor, rodeado dos Profetas Moisés e Elias, surgiu transfigurado frente aos Apóstolos Pedro, Tiago e João.
- † 9 - Santa Teresa Benedita da Cruz (*Edith Stein*) – A Igreja Católica celebra, neste dia, a memória desta santa carmelita, vítima do holocausto nazi e elevada a Padroeira da Europa.
- †† 15/28 - Assunção da Virgem Maria – Os Católicos celebram a Festa da Elevação ao Céu da Virgem Maria, em corpo e alma, terminada a sua vida na terra. Constitui uma verdade de fé, proclamada por Pio XII, em 1950. Os Ortodoxos (NC) celebram este mesmo acontecimento, a que dão o nome de Dormição da *Theotokos* (Mãe de Deus). Os VC celebram a 28.
- † 28 - A celebração da memória de Santo Agostinho, por ser domingo, não se realiza.
- †† 29 - Martírio/Decapitação de São João Batista – Os Ortodoxos (NC) e Católicos reservam a liturgia deste dia para a celebração da memória do martírio de São João Batista.

-  2072 – Até dia 1, mês *Shraavana*; de dia 2 a 30, mês *Bhadrapada*
-  5776 – Até dia 3, mês *Av*; de dia 4 a 2 de outubro, mês *Elul*
-  2143 – Até dia 1, mês 6.º; de dia 2 a 30, mês 7.º
-  1437 – Até dia 1, mês *Zil-Quad*; de dia 2 a 31 de outubro, mês *Zil-Hajj*
-  173 – Até dia 6, mês *Asmá*; de dia 7 a 25, mês *'Izzat*; de dia 26 a 14 de outubro, mês *Mashiyyat*
-  4714 – De 1 a 30, mês 8.º

Justiça

«[...] a justiça está primeiro que a devoção.» (I, I, 268)

«[...] de nenhuma coisa são mais avarentos os homens, que do louvor; [...] de nenhuma são mais pródigos, que do desejo de receber.» (II, VIII, 71)

«A humanidade é o realce da justiça: entre o justo, e o justiceiro há esta diferença, ambos castigam, mas o justo castiga, e pesa-lhe; o justiceiro castiga, e folga. O justo castiga por justiça, o justiceiro por inclinação; o justo com mais vontade absolve, que condena; o justiceiro com mais vontade condena, que absolve. A justiça está entre a piedade, e a crueldade: o justo propende para a parte de piedoso; o justiceiro para a de cruel.» (II, II, 296)

Fazer o bem

«[...] porque para amar basta a vontade; para fazer o bem, é necessário ter com o que fazer.» (II, II, 172)

O poder do tempo

«Não há poder maior no mundo, que o do tempo: tudo sujeita, tudo muda, tudo acaba.» (II, VII, 160-161)

Acima: Aquarela *Dois mundos*, de JOÃO ALVIM.



Giustizia

«[...] la giustizia viene prima della devozione.» (I, I, 268)

«[...] non c'è cosa di cui gli uomini siano più avari che della lode; [...] non c'è cosa di cui siano più prodighi che del desiderio di ricevere.» (II, VIII, 71)

“L'umanità è il rilievo della giustizia; fra il giusto e il giustiziere esiste questa differenza: entrambi castigano, ma al giusto il castigare pesa, al giustiziere dà piacere. Il giusto castiga per giustizia, il giustiziere per inclinazione; il giusto assolve più volentieri di quanto condanni; il giustiziere condanna più volentieri di quanto assolva. La giustizia si colloca fra la pietà e la crudeltà: il giusto tende ad essere pietoso; il giustiziere tende ad essere crudele.” (II, II, 296)

Tradutor para italiano: MANUELE MASINI

Gutes tun

“Denn es genügt dem Willen zu lieben, und, um Gutes tun zu können, benötigt man die Mittel dazu.” (II, II, 172)

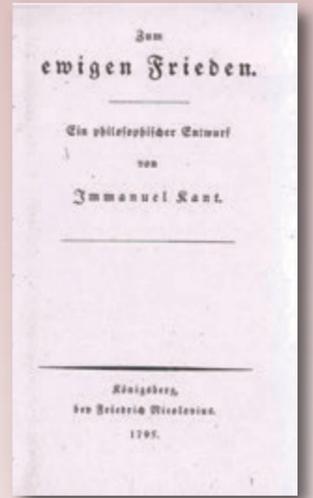
Die Macht der Zeit

“Die Welt kennt keine größere Macht als die der Zeit: sie unterwirft alles, sie ändert alles, sie endet alles.” (II, VII, 160-161)

Tradutora para alemão: CLÁUDIA FERNANDES

Emmanuel Kant e a utopia da Paz Perpétua

Em pleno ambiente europeu de afirmação da viragem histórica do paradigma dos deveres humanos para os Direitos Humanos, proclamados no quadro da Revolução Francesa, o filósofo alemão Kant concebeu a sua famosa utopia irenista na obra icónica intitulada A Paz Perpétua (1795). Preocupado em encontrar um caminho para resolver o problema da «realização da paz civil que administre o direito universal», defende que uma paz perene para a humanidade só se conseguirá com uma constituição e um Estado cosmopolita. Considera que a construção da paz universal é um imperativo que decorre do exercício pleno da razão humana. Ao imperativo categórico associa uma visão prática em ordem ao estabelecimento da paz global e definitiva através de um ordenamento de três níveis jurídicos: direito civil, direitos humanos e direito cosmopolita. O dever ético de construção da paz em harmonia com a razão será possível pela federação de Estados republicanos que acatem o direito universal que funda uma cidadania mundial.



DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1 Shakyamuni † Início do Ano Novo Eclesiástico (NC)	2	3 † São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja † São Tadeu, Apóstolo (VC)
4	5 Ganesh Chaturthi Dia inauspicioso	6	7	8 Dia da Alfabetização † Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria † Natividade da Theotokos (NC)	9 Buda da Medicina	10 Waqf-el-Arafat
11 Padmasambhava † Decapitação de São João Baptista (VC) Id'ul-Quibir	12	13 † São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja	14 † Exaltação da Santa Cruz (Católicos e NC) † Início do Novo Ano Eclesiástico (VC)	15 Dia da Democracia Festival Zhongqiu (ou Festival da Lua)	16 Amitabha 4 Tantras da Medicina	17 Pitr-Paksha ou Shradhha-Paksha Dia inauspicioso † São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja
18	19	20	21 Dia de Malta Dia da Cooperação Europeia Dia da Paz † S. Mateus, Apóstolo (Católicos e Anglicanos) † Natividade da Theotokos (VC)	22 Dia sem Carros	23	24
25 Dakinis	26 Dia das Línguas	27 Dia Mundial do Coração † Exaltação da Santa Cruz (VC)	28	29 Dia Mundial do Mar Dharmapalas † São Miguel e Todos os Anjos (Anglicanos) † Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel, S. Rafael (Católicos)	30 Shakyamuni † São Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja	

-  5 - Ganesh Chaturthi (4 Bhadrapada FC) – Celebra-se o nascimento de Ganesh, protetor no ultrapassar dos obstáculos, propiciador do sucesso e bem-estar.
- 17-30 - Pitr-Paksha ou Shradhha-Paksha (1-30 Bhadrapada FM) – Durante esta quinzena celebra-se a memória dos antepassados.
-  15 - Festival Zhongqiu (ou Festival da Lua) (15.º dia do 8.º mês) – Come-se o chamado Bolo da Lua que favorece a união familiar.
-  16 - 4 Tantras da Medicina – Dia especial do Buda da Medicina e da descoberta dos 4 Tantras da Medicina.
-  8/21 - Natividade da Virgem Maria – Comemoração do nascimento da Virgem Maria, pelas Igrejas Católica, Anglicana e Ortodoxa (NC). Os Ortodoxos, nesta data, celebram também os pais da Virgem Maria, Santa Ana e São Joaquim. Os Ortodoxos (VC) celebram a 21.
- 14/27 - Exaltação da Santa Cruz – As Igrejas Católica e Ortodoxa (NC) celebram o culto da Cruz como símbolo da redenção humana. Os Ortodoxos (VC) celebram a 27.
-  29 - Arcanjos e Anjos – A Igreja Católica celebra os Arcanjos São Miguel, São Gabriel, São Rafael, e a Igreja Anglicana celebra São Miguel e todos os Anjos.
- 30 - São Jerónimo – Celebra-se a memória de São Jerónimo, primeiro tradutor da Bíblia para Latim, versão oficial do Catolicismo e que ficou conhecida pelo nome de *Vulgata*. Algumas comunidades reservam este dia para celebrar a Bíblia.
-  10 - Waqf-el-Arafat (9 Zil-Hajj) – Neste dia, decorre o momento essencial da peregrinação a Meca, com a visita dos peregrinos ao monte Arafat onde permanecem em meditação e oração durante todo o dia.
- 11 - Id'ul-Quibir (10 Zil-Hajj) – É o fim da peregrinação.

Amor

«[...] o maior despertador dos sentidos, e dos cuidados é o amor, cujas asas [...] voam mais que as do tempo [...]» (II, V, 49)

«[...] o amor essencialmente é união, e quanto mais une, ou procura unir os que se amam, tanto maiores efeitos tem, e tanto maiores afeitos mostra de amor.» (II, IV, 354)

«É o coração humano tão generoso, que não se rende, senão a seu igual; nem há outro interesse, força ou arte, com que se possa conquistar, senão amando [...]» (II, II, 152)

«Não há amor que mais facilmente perdoe, e mais benignamente interprete, e dissimule defeitos, que o amor de pai.» (II, X, 57)

«[...] para se conhecerem os amigos, haviam os homens morrer primeiro, e daí a algum tempo (sem ser necessário muito) ressuscitarem.» (I, IV, 499)

«[...] pouco se perde em perder tais amizades, quando se ganha o conhecê-las.» (I, III, 130)



Acima: Aguarela *Vaidade*, de JOÃO ALVIM.

любовь

“[...] ничто не пробуждает чувства и заботу сильнее любви, и полет на крыльях ее (...) стремительней, чем на крыльях времени (...)” (II, V, 49)

“[...] любовь, в первую очередь, есть единение, и чем более она единит, или стремится соединить любящих, тем союз этот действительней и тем живее выражается в нем чувство.” (II, IV, 354)

Tradutora para russo: NINA GUERRA

Love

“The human heart is so generous that it only yields to its equal; no other interest, it cannot be overcome by any interest, force or art, except through love [...]” (II, II, 152)

“There is no love that forgives more readily, and interprets actions more kindly, and conceals faults, than the love of a father.” (II, X, 57)

“[...] to know who their friends are, men must die first, and after some time (not necessarily a long time) come back to life.” (I, IV, 499)

“[...] little is lost in losing such friendships, when one wins by knowing them.” (I, III, 130)

Tradutora para inglês: PATRÍCIA ANNE ODBER DE BAUBETA

- ☸ 2072/2073 – Até dia 30, mês *Ashvina*; de dia 31 a 29 de novembro, mês *Karttika* (ano 2073)
- ✡ 5776/5077 – Até dia 1, mês *Elul*; de dia 2 a 1 de novembro, mês *Tishrei* (ano 5777)
- ☸ 2143 – De 1 a 30, mês 8.º; de dia 31 a 29 de novembro, mês 9.º
- ☾ 1437/1438 – Até dia 1, mês *Zil-Hajj*; de dia 2 a 31, mês *Muharram* (ano 1438)
- ☾ 173 – Até dia 14, mês *Mashiyyat*; de dia 15 a 2 de novembro, mês *’Ilm*
- ☯ 4714 – Até dia 30, mês 9.º; de dia 31 a 28 de novembro, mês 10.º



Estados Unidos da Europa Vitor Hugo (1802-1885)

A Europa foi alvo de projetos de unidade e de paz para superar a sua atormentada história de constantes guerras internas que, na Época Moderna, foram projetadas a nível global com a afirmação planetária de alguns dos seus reinos medievais como potências intercontinentais. Os conflitos e a divisão tornaram-se preocupações que estiveram na base da reflexão que deu origem aos grandes projetos utópicos modernos que aqui temos apresentados. A utopia do Quinto Império, concebida no séc. XVII por Vieira, foi considerada precursora de projetos utópicos que tiveram maior fortuna na Europa nos sécs. XIX e XX. Um desses projetos foi a solução política para a paz na Europa, através da construção de uma nova realidade política chamada Estados Unidos da Europa, à semelhança do que se estava a consolidar na América do Norte com os seus recentes Estados Unidos e a sua constituição inovadora. Através da federação dos Estados da Europa, fiéis a uma única constituição e a um governo central que geriria os destinos dos povos europeus, acreditava-se que seria possível inaugurar uma era de paz duradoura neste continente e, em boa parte, a nível global. Vitor Hugo, na célebre Declaração de 21 de agosto de 1849, profetiza uma era de paz e prosperidade na Europa com a criação, no futuro, de uns Estados Unidos da Europa e da assunção de uma nação europeia, tendo por capital Paris. Este e outros projetos semelhantes foram percursos da realidade atual do projeto político da União Europeia.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					☸ Dia da Água 1 ✡ Dia do Chipre ☸ Navaratri ✡ Dia das Pessoas Idosas ✡ Dia da Música ✡ Dia inauspicioso ✡ Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja ✡ Protecção da Mãe de Deus (NC)	
☸ 2 Mahatma Gandhi ✡ Santos Anjos da Guarda (Católicos) ☾ Al Hijra ANO NOVO 1438	☸ 3 ☸ Dia da Alemanha ☸ Dia Mundial do Habitat ✡ Rosh HaShanah ANO NOVO 5777	☸ 4 ☸ Dia Mundial do Animal ✡ São Francisco de Assis (Católicos)	☸ 5 ☸ Dia da Implantação da República Portuguesa ☸ Dia dos Professores	☸ 6	✡ 7 São Tomé, Apóstolo (NC)	☸ 8 ☸ Dia para a Redução dos Desastres Naturais
☸ 9 ☸ Dia Mundial dos Correios ☸ Saraswati Puja ☾ Festival Chong Yeung ☸ Buda da Medicina ✡ São Tiago, Apóstolo, filho de Alfeu (NC)	☸ 10 ☸ Dia Europeu contra a Pena de Morte ✡ ROGAÇÕES (Anglicanos) Dias 10, 11 e 12	☸ 11 ☸ Dasherá (Vijaya Dashami) ☸ Padmasambhava ☾ 'Aashurá	☸ 12 ☸ Dia da Espanha ✡ Yom Kippur	☸ 13 ☸ Dia da Segurança Rodoviária	☸ 14 ☸ Dia inauspicioso ✡ Protecção da Mãe de Deus (VC)	✡ 15 ✡ Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja
☸ 16 ☸ Dia Mundial da Alimentação ☸ Amitabha	☸ 17 ☸ Dia para a Erradicação da Pobreza ✡ Sukkot	☸ 18 ☸ Dia contra o Tráfico de Seres Humanos ✡ S. Lucas, Evangelista (Católicos, Anglicanos e NC)	☸ 19	☸ 20 ☸ Dia da Hungria ✡ São Tomé, Apóstolo (VC)	☸ 21	✡ 22 ✡ São Tiago, Apóstolo, filho de Alfeu (VC)
✡ 23 ✡ São Tiago, irmão do Senhor (NC)	☸ 24 ☸ Dia das Nações Unidas ☸ Semana do Desarmamento (24-30) ✡ Shemini Atzeret	☸ 25 ☸ Dia da Justiça Civil ✡ Simchat Torah ☸ Dakinis	☸ 26 ☸ Dia da Áustria	☸ 27 ☸ Amitabha	☸ 28 ☸ Dia da República Checa ☸ Dhan-Teras ✡ São Simão e São Judas, Apóstolos (Católicos e Anglicanos)	☸ 29 ☸ Dia da Eslováquia ☸ Kali Chaudass (Chaturdassi) ☸ Dharmapalas
☸ 30 ☸ Mudança de Hora de Inverno (atrasa-se 1 hora) ☸ Dia da Prevenção contra o Cancro da Mama ☸ Deepavali (Diwali) ☸ Shakyamuni	☸ 31 ☸ Dia da Poupança ☸ Novo Ano VIKRAM 2073 ✡ Dia da Reforma ✡ São Lucas, Evangelista (VC)					

- ☸ 1/10 - Navaratri – De 1 a 10 (1-9 Ashvina FC), é a Festa das Colheitas. O Festival das Nove Noites enche de luz, cor, dança e música as cidades de Guzarate, donde é oriunda a maioria dos hindus radicados em Portugal. Durante os festivais, celebra-se a vitória de Durga (a Mãe eterna) sobre o demónio Mahisha. Dirigem-se canções a Shakti, pedindo protecção, prosperidade e paz para todo o mundo.
- 2 - Mahatma Gandhi – Celebra-se o aniversário de Gandhi (1869-1948), pai da independência a atual União Indiana.
- 9 - Saraswati Puja (8 Ashvina FC) – Celebração inscrita nos festejos de Navaratri. Exalta-se a esposa de Brahma, deusa do conhecimento e da sabedoria, das artes e das ciências.
- 11 - Dasherá (Vijaya Dashami) (10 Ashvina FC) – Dia dedicado à celebração da vitória do Bem sobre o Mal.
- 28 - Dhan-Teras (13 Ashvina FM) – Dia preparatório do Novo Ano, dedicado à deusa da Fortuna, Lakshmi (esposa de Vishnu).
- 29 - Kali Chaudass (Chaturdassi) (14 Ashvina FM) – Segundo dia festivo, que antecede o Diwali.
- 30 - Deepavali (Diwali) (30 Ashvina FM) – Tem início o festival da Luz de 5 dias. Diwali significa «fileira de luzes». Pretende-se realçar a vitória do Bem sobre a Obscuridade e o Mal. Honra-se, especialmente, Rama e a sua esposa, Sita.
- 31 - NOVO ANO Vikram 2073 (1 Karttika FC) – Tem início o novo ano da Era iniciada pelo rei Vikram, que lhe deu o nome.
- ☾ 9 - Festival Chong Yeung (9.º dia do 9.º mês) – A meio do outono, fazem-se passeios pelo campo e também se visitam os túmulos para se venerarem os antepassados.
- ✡ 3/4 - Rosh HaShanah (1/2 Tishrei) – Celebra-se o início do Novo Ano judaico de 5777 da criação do Homem.
- 12 - Yom Kippur (10 Tishrei) – Este é o Dia da Expição.
- 17-23 - Sukkot (15-21 Tishrei) – Faz-se memória das tendas do deserto, utilizadas durante o Êxodo, a caminho da Terra Prometida.
- 24 - Shemini Atzeret (22 Tishrei) – Implora-se a bênção da chuva.
- 25 - Simchat Torah (23 Tishrei) – É um dia santificado e festeja-se o regozijo pelo fim do ciclo anual de leitura da Escritura e dá início ao novo ciclo.
- ✡ 2 - Santos Anjos da Guarda não se celebram por ser domingo.
- 4 - São Francisco de Assis (1182-1226) – O seu amor à virtude moldou-lhe a vontade e afeição-o a uma permanente e extasiada contemplação da natureza e das criaturas.
- 31 - Dia da Reforma – Todas as Igrejas procedentes da Reforma lembram o movimento de Lutero e outros reformadores, na tentativa de reforma da Igreja Universal.
- ☾ 2 - Al Hijra – ANO NOVO 1438 (1 Muharram) – Tem início o novo ano da Hégira, cuja era foi inaugurada com o episódio da saída do Profeta de Meca para Medina, em 622 E.C.
- 11 - 'Aashurá (10 Muharram) – Este é um dia de jejum de reparação pelas faltas do ano anterior. Lembra-se também o martírio de Hussein, neto do Profeta, em Kasbala, em 680 E.C.

- ☸ 2073 — Até dia 29, mês *Karttika*; de dia 30 a 29 dezembro, mês *Margashirsha*
- ✡ 5777 — Até dia 1, mês *Tishrei*; de dia 2 a 30, mês *Kislev*
- ☸ 2143 — Até dia 29, mês 9.º; de dia 30 a 29 de dezembro, mês 10.º
- ☾ 1438 — De 1 a 29, mês *Safar*; de dia 30 a 29 de dezembro, mês *Rabiul-Awwal*
- ☀ 173 — Até dia 2, mês *'Ilm*; de dia 3 a 21, mês *Qudrat*; de dia 22 a 10 de dezembro, mês *Qawl*
- ☯ 4714 — Até dia 28, mês 10.º; de dia 29 a 28 de dezembro, mês 11.º

O Querer e o Poder

«O querer, e o poder, se divididos são nada, juntos, e unidos são tudo. O querer sem o poder é fraco, o poder sem o querer é ocioso, e deste modo divididos são nada. Pelo contrário o querer com o poder é eficaz [...] e unidos são tudo.» (II, I, 397)

Amar os inimigos

«Não ter inimigos tem-se por felicidade; mas é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter, que a ventura de os não ter. Pode haver maior desgraça, que não ter um homem bem algum digno de inveja?» (II, II, 174)

«Ama a teu inimigo; porque as setas do seu ódio, se as recebes com outro ódio, são de ferro, e se lhes respondes com amor, são de ouro. Ama a teu inimigo; porque melhor é a paz, que a guerra; e nesta guerra a vitória é fraqueza, e o ficar vencido, triunfo. Ama a teu inimigo; porque ele em te querer mal imita o demónio; e tu em lhe querer bem pareces-te com Deus. [...] Ama a teu inimigo; porque se o não queres amar porque é inimigo, deve-lo amar, porque é homem. Ama a teu inimigo; porque se ele te parece mal, amando-o tu não serás como ele.» (II, II, 179-180)



Acima: Aquarela *Semeador da Justiça*, de JOÃO ALVIM.

Volja i moć

“Odvojene, volja i moć ne znače ništa; zajedno i ujedinjene, znače sve. Volja je bez moći slaba, moć bez volje lijena, te tako razdvojene nisu ništa. Naprotiv, ako stoji uz moć, volja je djelotvorna [...], a ako se ujedine, postaju svemoćne.” (II, I, 397)

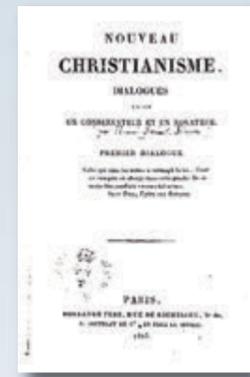
Tradutora para croata: ARIJANA MEDVEDEC

Волећи непријатеље

“Немати непријатеље сматра се срећом; али реч је о једној таквој срећи, да је боља несрећа имати их, него срећа немати их. Може ли бити веће несреће него да неки човек нема ниједно добро које је достојно зависти?” (II, II, 174).

“Љуби непријатеља својега, јер стреле мржње његове, ако их примиш другом мржњом, сачињене су од гвожђа, а ако одговориш са љубављу, сачињене су од злата. Љуби непријатеља својега, јер је бољи мир него ли рат, а у овоме рату победа је слабост, а бити побеђен је тријунф. Љуби непријатеља својега, он, мрзећи те опонаша демона, а ти желећи њему добро, налик си на Бога (...) Љуби непријатеља својега; јер ако не желиш да га љубиш зато што је непријатељ, мораш га љубити зато што је човек. Љуби непријатеља својега, јер ако ти се он чини лошим, волећи га, ти нећеш бити попут њега” (II, II, 179-180).

Tradutora para sérvio: ANAMARIJA MARINOVIC



Sansimonismo e o socialismo utópico e positivista

A doutrina das «Três Idades da História» do abade medieval Joaquim de Flora representada na influência modeladora das Três Pessoas da Trindade Divina também inspirou decalques laicos no pensamento utópico do conde de Saint-Simon e na sua obra *Nouveau Christianisme* (1825), na qual o dogma da teologia trinitária modela a ordem social à luz de três princípios sucessivos: *Religião, Ciência e Indústria*. A sucessão ascendente das «Três Idades da História» também encontra decalque na teoria dos três estádios do fundador do Positivismo, Augusto Comte, e na idealização do terceiro estádio dominado pela razão, do qual emergirá a religião da humanidade. A doutrina joaquimita encontra ainda reflexos na visão dialética da história do Marxismo e da assunção do poder pelo proletariado, para criar uma era de igualdade sobre a Terra, patente na emblemática publicação do Manifesto do Partido Comunista, em 1848. Nesta época, como contraponto à utopia comunista que animava os fortes ventos ideológicos do século XIX, importa lembrar os textos utópicos do português Vasco José de Aguiar, herdeiros da tradição literária das utopias insulares como a proto-obra utópica de Thomas More: *A Viagem ao Interior da Nova Holanda*, publicada em 1841, e *Verdades Sonhadas*, editada em 1844. São obras de carácter humanístico-espiritual que, cantando a pluralidade de mundos habitados, procuraram propor um modelo de sociedade alternativa baseado em valores que fossem o reverso da percepção da sociedade presente marcada pela imoralidade, pela corrupção e pelo laxismo político. Todavia, não se valorizam as relações de trabalho como na proposta utópica comunista, e o foco é posto na fidelidade aos valores assentes no respeito pelos direitos humanos.

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 22.º aniversário da criação da cidadania europeia (Maastricht) ☸ Bhai-Bij † Todos os Santos ☀ Nascimento do Báb	2 Aniversário do Jigme Lingpa (mestre Nyingma, séc. XVIII) † Fiéis Defuntos (Católicos) ☀ Nascimento do Bahá'u'lláh	3 Dia inauspicioso Aniversário do Karma Paksi (2.º Karmapa, séc. XIII)	4	5 † São Tiago, irmão do Senhor (VC)
6	7 Buda da Medicina	8 † S. Miguel, Arcanjo (NC)	9 Dia inauspicioso † Dedicção da Basílica de São João de Latrão	10 ☀ Dia Mundial da Ciência pela Paz e o Desenvolvimento † São Leão Magno, papa e doutor da Igreja	11 ☸ Tulsí Vivaha	12
† 13 Dia da Bíblia (Evangélicos)	14 ☯ Festival dos Espíritos (ou da Lanterna da água) ☸ Amitabha † São Filipe, Apóstolo (NC)	15 ☀ Dia Nacional da Linguagem Gestual † S. Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja † Quaresma do Natal (NC)	16 ☀ Dia Nacional do Mar ☀ Dia para a Tolerância † São Mateus, Apóstolo e Evangelista (NC)	17 ☀ Dia do Não-Fumador Dia da Filosofia (3.ª quinta-feira de novembro)	18 ☀ Dia da Letónia	19 ☀ Dia do Homem
☀ 20 Dia da Criança (UNICEF) ☀ Dia inauspicioso Descida do Buda † Domingo de Cristo Rei do Universo (Católicos e Anglicanos)	† 21 S. Miguel, Arcanjo (VC) Apresentação da Mãe de Deus no Templo (NC)	22	☀ 23 Dakinis	☀ 24 Dia Nacional da Cultura Científica	☀ 25 Dia para a Eliminação da Violência contra a Mulher † Santa Catarina de Alexandria (Católicos, Anglicanos e NC) ☀ Dia do Convénio	26
† 27 I Domingo do Advento (Ano A) † São Filipe, Apóstolo (VC) ☀ Ascensão de 'Abdu'l-Bahá	☀ 28 Dharmapalas † Quaresma do Natal (VC)	☀ 29 Shakyamuni † Dia de Intercessão pela Obra Missionária da Igreja (Anglicanos) † S. Mateus, Apóstolo e Evangelista (VC)	† 30 Santo André, Apóstolo (Católicos, Anglicanos e NC)			

- ☸ 1 - Bhai-Bij (2 *Karttika* FC) — Celebra-se o Dia dos Irmãos. As irmãs casadas convidam os irmãos para uma refeição em suas casas, para recordarem os tempos da sua meninice.
- 11 - Tulsí Vivaha (11 *Karttika* FC) — Celebra-se o casamento divino de *Vishnu* com *Tulaci* (representada pela aromática planta *Tulsi*, manjericao sagrado da Índia).
- ☯ 14 - Festival dos Espíritos (ou da Lanterna da água) (15.º dia do 10.º mês) — Colocam-se lanternas em forma de flor, nos riachos e rios, e, ao anoitecer, fazem oferendas aos mortos, a fim de que os seus espíritos errantes/fantasmas, não apareçam à noite.
- ☀ 20 - Descida do Buda do reino dos deuses.
- † 1 - Todos os Santos — Católicos e Anglicanos festejam Todos os Santos. Os Santos constituem a parte triunfante e gloriosa da Igreja que já beneficia da bem-aventurança eterna e que, na presença de Deus, intercedem pela Humanidade.
- 2 - Fiéis Defuntos — A Igreja Católica dedica, nesta data, uma atenção especial à oração intercessora por todos aqueles que já deixaram esta vida.
- 9 - Dedicção da Basílica de S. João de Latrão — Dedicada, no século IV, a S. João Batista e a S. João Evangelista, é a cátedra episcopal do Bispo de Roma (o Papa).
- 13 - Dia da Bíblia — A Igreja Evangélica reserva esta data (2.º domingo de novembro) para festejar as Sagradas Escrituras.
- 20 - Sob a invocação de Cristo Rei do Universo, as Igrejas Católica e Anglicana fecham o ciclo anual litúrgico de 2016 — Ano C.
- 27 - Advento — Este é o primeiro domingo do tempo preparatório do Natal que dá início ao novo ciclo litúrgico — Ano A.
- ☀ 1 - Nascimento do Báb — Celebra-se o aniversário do Báb (nascido em 1819). Esta festa celebra-se após a 8.ª lua nova depois de *Naw-Rúz* (ano novo bahá'í).
- 2 - Aniversário do Bahá'u'lláh — No dia imediato à celebração do nascimento de Báb, celebra-se o aniversário de Bahá'u'lláh (nascido em 1817).
- 25 - Dia do Convénio — Celebra-se o Dia da Aliança, que envolve todos os Mensageiros de Deus, incluindo Abraão, Moisés, Buda, Jesus, Maomé e Bahá'u'lláh.
- 27 - Ascensão de 'Abdu'l-Bahá — Embora este não seja um dia santo, os Bahá'ís reúnem-se, à 1 hora da manhã, a fim de celebrarem a o falecimento 'Abdu'l-Bahá.

Dezembro 2016

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1 Dia da Restauração da Independência Dia da Romênia Dia do Combate à SIDA	2 Dia para a Abolição da Escravatura	3 Dia das Pessoas com Deficiência S. Francisco Xavier, padroeiro da missões
4 S. João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja (Católicos) Domingo da Bíblia (Anglicanos) Apresentação da Mãe de Deus no Templo (VC)	5 Dia do Voluntário para o Desenvolvimento Económico-Social Festival Dongzhi	6 Dia da Finlândia Dia inauspicioso São Nicolau, o Taumaturgo, bispo (Católicos e NC)	7 Buda da Medicina Santo Ambrósio, bispo e doutor da Igreja (Católicos e NC)	8 Feriado Imaculada Conceição, Padroeira principal de Portugal Santa Catarina de Alexandria (VC)	9 Dia conta a Corrupção Padmasambhava	10 Dia dos Direitos Humanos Guitá Jayanti
11 Dia das Montanhas Práticas Vajrayana do Chakrasamvara e Vajrayogini Mouled-na-Nabi	12	13 Amitabha Santo André, Apóstolo (VC)	14 Adesão de Portugal à ONU (1955) Aniversário de Dusum Khyenpa (1.º Karmapa) S. João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja	15	16	17 Dia inauspicioso
18 Dia dos Migrantes	19 São Nicolau, o Taumaturgo (VC)	20 Dia da Solidariedade Santo Ambrósio (VC)	21 SOLSTÍCIO	22	23 Dakinis Aniversário do Tsongkhapa (fundador da Escola Gelugpa)	24
25 Feriado Chanukah NATAL Natividade de Jesus (NC)	26 Santo Estêvão, Protomártir (Católicos) Sagrada Família: Igreja doméstica (Anglicanos)	27 Dharmapalas São João, Apóstolo e Evangelista (Católicos e Anglicanos) Santo Estêvão, Protomártir (NC)	28 Santos Inocentes, mártires	29 Shakyamuni Tantra da Mãe Santos Inocentes (NC)	30 Adesão de Portugal à EFTA (1959) Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José	31

- 2073 — Até dia 29, mês Margashirsha; de dia 30 a 27 de janeiro 2017, mês Poush.
- 5777 — Até dia 29, mês Kislev; de dia 30 a 27 de janeiro 2017, mês Tevet.
- 2143 — Até dia 29, mês 10.º; de dia 30 a 27 de janeiro 2017, mês 11.º
- 1438 — Até dia 29, mês Rabiul-Awwal; de dia 30 a 28 de janeiro 2017, mês Rabiul-Akhir.
- 173 — Até dia 10, mês Qawl; de dia 11 a 29, mês Masá'il; de dia 30 a 17 de janeiro 2017, mês Sharaf
- 4714 — Até dia 28, mês 11.º; de dia 29 a 27 de janeiro 2017, mês 12.º

- 10 - Guitá Jayanti (11 Margashirsha FC) — Celebra-se o aparecimento, entre os séculos V e II a.E.C., da obra-prima da literatura sagrada hindu — o *Bhagavad-Guitá* — cuja ancestral veneração a personifica numa deusa.
- 5 - Festival Dongzhi (próximo do Solstício de inverno; 7.º dia do mês 11.º) — Culto dos ancestrais e festas de família.
- 25 - Chanukah (25 Kislev-2 Tevet) — A Festa das Luzes ou Dedicção, que decorre por uma semana, evoca a consagração do Templo de Jerusalém, por Judas Macabeu, no ano 165 a.E.C., depois da grande profanação de Antioco Epifanes.
- 29 - Tantra da Mãe — O 11.º mês tibetano, que decorre até 27 de janeiro 2017, é especialmente indicado para as práticas do *Chakrasamvara* e *Vajrayogini* (Tantra da Mãe).
- 4 - S. João Damasceno não é celebrado, por calhar a domingo.
- 6/19 - São Nicolau — Os Católicos e Ortodoxos (NC e VC) celebram, nestes dias, esta memória. Segundo a tradição, este santo era da Ásia Menor, filho de uma família muito rica, de quem herdou uma enorme fortuna que distribuiu pelos pobres, abraçando, depois, a vida eclesial.
- 8 - Imaculada Conceição — Depois do Concílio de Éfeso (ano 431 E.C.), em que foi proclamada a Maternidade divina de Maria, foi-se difundindo a fé na concepção virginal da Mãe de Jesus, cuja proclamação ocorreu no pontificado de Pio IX, em 1854. Em Portugal, no entanto, a fé nessa virtuosidade da Virgem é vivida pelo menos desde o século XII. O apogeu desta devoção deu-se quando D. João IV, em 1646, reunidos os três Estados do Reino, consagrou Portugal e coroou a Imaculada Conceição como Rainha de Portugal.
- 25 - Natal/Natividade — Os Católicos, Anglicanos, Evangélicos e Ortodoxos (NC) celebram o nascimento de Jesus, Filho de Deus, Encarnado no seio da Virgem Maria, por ação do Espírito Santo. Esta é uma verdade de fé nuclear do Cristianismo que está expressa no Credo de todas as suas Confissões.
- 26 - Sagrada Família: «Igreja doméstica» — Os Anglicanos celebram a Sagrada Família de Jesus e nela projetam a intenção por todas as Famílias. (Solenidade deslocada, com precedência sobre a memória do protomártir Santo Estêvão.)
Festa da Sagrada Família de Jesus — Devido ao Natal calhar 30 - a domingo, os Católicos celebram nesta data.
- 11 - Mouled-na-Nabi (12 Rabiul-Awwal) — Celebra-se o nascimento do Profeta Muhammad (c. 570 E.C.). Este dia é especialmente aproveitado pelos teólogos muçulmanos para encontros sobre assuntos religiosos.

Hinduísmo

Símbolo: É a sílaba sagrada, constituída por três caracteres sânscritos, correspondentes, no alfabeto ocidental, às letras A-U-M, que se pronuncia numa única emissão de som, como se se tratasse de OM. Graficamente é um *Yantra*, mas quando se pronuncia é um *Mantra*. Este símbolo representa o som divino que antecede o próprio início de toda a criação. Também simboliza a triade hindu — *Trimurti*: O Princípio da Criação (*Brahma*), o Princípio da Conservação (*Vishnu*) e o Princípio da Renovação (*Shiva*). Esta *triforma* representa uma unidade onde está presente a essencialidade da existência, no sentido cíclico da criação, manutenção e transformação: terra, água e fogo. Nos estados meditativos corresponde à ligação dos três estados: corpo, mente e alma.

Princípios doutrinários: As inúmeras divindades que constituem o panteão hindu são, para os seus seguidores, singulares e individualizadas manifestações da Divindade Única: *Brahman* (O Absoluto). O ciclo da existência humana, através de sucessivas reencarnações, desenvolve-se e evolui sob variados planos — das formas impuras para as formas cada vez mais puras —, em conformidade com os comportamentos (*karma*) de cada um. O conceito de casta assenta na condição de raiz existencial e não social que se inscreve no ciclo evolutivo da existência.

Fundador: Não se conhecem fundadores desta religião, pois ela é considerada como o resultado de uma evolução sincrética dos cultos védicos (indo-europeus) com os cultos autóctones do vale do Indo, ao longo de milénios.

Textos sagrados: *Vedas* (tratados ético-religiosos, redigidos em sânscrito, c. de 3100 a.E.C.) a que se juntou, entre os sécs. VIII e IV a.E.C., as *Upanishads* (tratados filosófico-metafísicos).

Judaísmo

Símbolo: Esta estrela, composta de dois triângulos opostos e sobrepostos (entrosamento) — além de outras leituras simbólicas, sugerem a essência dos ideais judaicos: a fé e a história judaica. É o símbolo da nação judaica, aceite em todo o mundo, desde o século XIX. Em épocas anteriores, esta função simbólica era muitas vezes materializada quer pela *menorah* (candelabro de sete braços), quer pelo *Shofar* (chifre de carneiro, tocado nas cerimónias do Templo), quer ainda pelo *Ethrog* (limão), ou pelo *Lulav* (palma). A «Estrela de David», também designada *Magen David* (Escudo de David), passou a constituir um símbolo de opção definitiva, depois das grandes deportações do Nazismo que culminaram no Holocausto, em que os Judeus eram obrigados a usá-la no braço, como meio de identificação. A atual bandeira do Estado de Israel tem ao centro este símbolo.

Princípios doutrinários: Deus (YHVH) é Único e Eterno, Criador do Universo. O Homem é a sua mais perfeita criatura, com uma alma que, depois da morte, gozará da recompensa ou sofrerá purificação, conforme a existência virtuosa ou pecaminosa, neste mundo. Israel vive na expectativa de vinda do Messias de Deus que libertará e governará o Povo Eleito entre as nações do mundo.

Fundador: O profeta Abraão (c. 2000 anos a.E.C.), que recebeu a promessa da Eleição; o profeta Moisés (c. 1200 anos a.E.C.), que recebeu a Lei (*Tora*), no Monte Sinai.

Textos sagrados: A *Tanak* que engloba a *Lei* (*Tora* que contém o Pentateuco — os cinco primeiros livros da Bíblia) e os livros dos *Profetas* e *Escritos*. A interpretação rabínica da Lei — chamada *Lei Oral* — está reunida no *Talmude*, com duas grandes divisões: *Mishná* (Preceitos) e *Guemará* (Comentários, interpretações e ensinamentos).

Cristianismo

Símbolo: A Cruz é símbolo por excelência do Cristianismo, pois corresponde ao instrumento de suplício que foi usado para a morte de Jesus. A sua simbologia remete para o «eixo do mundo», cujas hastes indicam os quatro pontos cardeais. A haste maior indica o sentido da relação da Humanidade-Deus/Deus-Humanidade; a haste menor indica a ligação fraterna dos homens. Usado em múltiplas variantes gráficas, estilísticas e simbólicas, alguns grupos fazem significativa distinção entre o seu uso como a representação do Cristo, ou não. Em tempos recuados, em especial no século II, o símbolo usado pelos cristãos foi um peixe, numa alusão ao convite evangélico: «Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens»; este primeiro símbolo, em grego *ichtheis*, que foi uma primeira profissão de fé, era ainda acrístico da expressão «Jesus Cristo Filho de Deus Salvador».

Princípios doutrinários: É no *Credo* (*Símbolo dos Apóstolos*), estabelecido no Concílio de Niceia (325 E.C.), que estão reunidos os princípios doutrinários do Cristianismo, aceites por todas as Igrejas cristãs: *Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso; de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne, na vida eterna.*

Fundador: Jesus Cristo, segunda Pessoa da Santíssima Trindade, que encarnou com a missão salvífica e redentora do mundo e para implantação universal do Reino de Deus. Toda a Lei está resumida na sentença de Jesus: «*Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.*»

Textos sagrados: O cânone cristão contém todos os livros do Antigo Testamento (textos bíblicos do Judaísmo, redigidos em aramaico e hebraico) e os do Novo Testamento (vida e ensinamentos de Jesus e cartas dos principais apóstolos, redigidos em grego).

Tradições chinesas

A Liga dos Chineses em Portugal representa uma comunidade de aproximadamente 20 000 residentes. Esta comunidade é composta não só por imigrantes oriundos da China, mas também por muitos cidadãos de nacionalidade portuguesa, por nascimento, ou provenientes de Moçambique, após a independência, e do território de Macau, depois da sua integração na China. A proveniência diversificada justifica, por si, uma também variada fidelização religiosa, pois encontram-se, na comunidade, seguidores do Cristianismo, do Islão, do Budismo e também das ancestrais religiões chinesas, do Confucianismo e do Taoísmo. Os aspetos religiosos — remetidos para o registo dos cuidados particulares ou de família — não são muito considerados pelo organismo que congrega os seus interesses no nosso país, pelo que a única celebração tradicional festiva, de cariz abrangente, é a do Novo Ano Chinês, que tem início em 14 de fevereiro.

Símbolo: Vulgarmente denominado sinal do Yin-Yang, o seu nome correto é «Tao Chi Tu». Este símbolo representa todo o binómio da realidade (mal-bem, escuro-claro, doença-saúde, negativo-positivo), etc. *Yin* corresponde à parte negativa; *Yang*, à positiva; e os pontos, negro e branco, em cada uma das partes opostas, significa que cada uma delas contém em si o seu oposto.

Budismo

Símbolo: A *Roda* (ou *Leme*) de Oito Pontas é o símbolo mais difundido nas comunidades budistas. A Roda representa o sentido cíclico do tempo das culturas orientais; as duas hastes em cruz indicam as *Quatro Verdades Nobres*, identificadas por Buda: a vida é sofrimento, a causa do sofrimento é a ignorância e o desejo, a ignorância e o desejo derivam do apego, a libertação do apego cura e erradica o sofrimento. As duas hastes em diagonal completam as oito pontas e remetem para o *Caminho das Oito Vias* em que se estrutura a essência do ensinamento búdico: visão correta, aspiração correta, linguagem correta, conduta correta, actividade correta, esforço correto, atenção correta e meditação correta.

Princípios doutrinários: Do conjunto de textos doutrinários que correm e alimentam as diversas Tradições do Budismo destacam-se: o *Tipitaka* (*Os Três Cestos*), nas correntes oriundas do Sul e Sudeste asiático, Tradição *Theravada*; *Sutra de Lótus*, nas correntes oriundas do Extremo Oriente; as correntes *Chan/Zen* não aceitam qualquer cânone. No entanto, o ensinamento fundamental, reconhecido por todas as Tradições, expressas nas dominantes — *Mahayana* (Compaixão), *Theravada* (Doutrina dos Anciãos) e *Vajrayana* (Visão Pura) —, é o *Sermão de Benares*, no qual Buda, depois da Iluminação, identificou o Sofrimento como o grande mal do Mundo, e indicou o *Caminho Óctuplo* como meio para ultrapassar a Dor e atingir a Paz e a Serenidade.

Fundador: Siddhartha Gautama (*Buda* histórico), também nomeado *Shakyamuni* (Sábio) ou *Tathagata* (Perfeito), oriundo do nobre clã dos *Shakyas*, nasceu e viveu no Norte da antiga Índia (563-483 a.E.C.).

Textos sagrados: os ensinamentos do Buda foram recolhidos e organizados nas coletâneas dos *Sutta/Sutra* e *Tantra*.

Islão

Símbolo: O *Hillal* (Crescente) da Lua Nova, sinal para a contagem do início dos meses, associado a uma estrela) é, por excelência, o símbolo (não sagrado) do Islão, que faz ressoar nos comportamentos dos Muçulmanos a importância do calendário lunar na regulação de toda a sua vida social e religiosa. Trata-se de um dos símbolos mais transversais a todo o Médio Oriente, atestado arqueologicamente em muitos templos, em cidades onde o calendário e cultos lunares tinham um grande peso, pelo menos desde o terceiro milénio antes da Era Comum. Atualmente, este símbolo encontra-se presente em muitas das bandeiras dos países islâmicos, assim como na correspondente muçulmana à Cruz Vermelha Internacional (ONG).

Princípios doutrinários: os cinco Pilares do Islão: 1. *Não há Deus a não ser Deus e Muhammad é o seu Profeta*; 2. *Orar cinco vezes ao dia*; 3. *Dar esmola* (2,5 por cento dos ganhos apurados, livres de despesas); 4. *Cumprir o jejum prescrito, especialmente o mês do Ramadan*; 5. *Fazer a peregrinação a Meca, pelo menos uma vez na vida*.

Fundador: Profeta Muhammad (c. 570-632 E.C.).

Textos sagrados: O *Alcorão* (*Al-Qu'ran*), revelado por Deus ao Profeta, por meio do anjo Gabriel, e os Ditos (*Hadiths*) do Profeta Muhammad.

Fé Bahá'í

Símbolo: A estrela de nove pontas é, normalmente, utilizada pelos Bahá'ís como um emblema que pretende ilustrar a Unidade de Deus e dos Seus Manifestantes. É o símbolo do universalismo e do universo; aquilo que abarca e representa o Todo. Sendo o número mais elevado, ele representa a consumação. Na Fé Bahá'í, o nove reveste-se de uma enorme carga simbólica, estando muitas das suas instituições, desde as locais às universais, organizadas em torno de nove elementos.

Princípios doutrinários: A Fé Bahá'í tem um fundamento doutrinário duplo: incorpora todas as tradições religiosas que lhe são anteriores, como o Judaísmo, o Cristianismo e o Islão, e os ensinamentos que se encontram nos textos dos seus guias espirituais: 1. *Unidade da Humanidade*; 2. *Natureza espiritual da Pessoa*; 3. *Independente busca da Verdade*; 4. *Base comum de todas as religiões*; 5. *Harmonia entre Ciência e Religião*; 6. *Igualdade de direitos entre homem e mulher*; 7. *Erradicação dos preconceitos*; 8. *Educação obrigatória universal*; 9. *Justiça*; 10. *A Consulta*; 11. *Paz universal*.

Fundador: O *Báb* (*Porta, Precursor*), da linhagem de Maomé, que nasceu em 1819 e foi martirizado em 1850. Seguiu-se-lhe o Manifestante (1817-1892), *Bahá'u'lláh* (*Glória de Deus*).

Textos sagrados: Textos de *Bahá'u'lláh*, de *Báb*, de *Abdu'l-Bahá* (1844-1921) e de *Shoghi Effendi* (1897-1957).

Explicação dos Calendários das Religiões e sua correspondência com o Calendário Gregoriano de 2016



CALENDÁRIO HINDU VIKRAM (2072-2073)

O Calendário lunissolar da Era de *Vikram* (Gujarat), foi instituído em 58 a.E.C., por Chandragupta II, cognominado *Vikramaditya* (Sol da Coragem). Tem 365 dias, agrupados em 12 meses, com 2 quinzenas (*Paksha*: Fase Crescente [*Sudji*]; Fase Minguante [*Vadiji*]), que correspondem aos nomes do deus *Vishnu*, a que este rei era muito devoto. Aproximadamente de 30 em 30 meses, faz-se o acerto com a posição do Sol, acrescentando um mês suplementar (*Adhik-Maas*), que é sempre tido como período de grande santidade, durante o qual os *Vratas* (votos, jejuns, penitências e visitas aos templos) se multiplicam, bem como a leitura e recitação dos textos sagrados. O ano de 2072 começou em 1 de *Karttika* / 12 de novembro de 2015 e termina no dia 30 de *Ashvina* / 30 de outubro de 2016.

Até 10 de janeiro 2016	2.º MARGASHIRSHA (2072)
De 11 de janeiro a 8 de fevereiro	3.º POUISH
De 9 de fevereiro a 9 de março	4.º MAGHA
De 10 de março a 7 de abril	5.º PHALGUNA
De 8 de abril a 6 de maio	6.º CHAITRA
De 7 de maio a 5 de junho	7.º VAISHAKHA
De 6 de junho a 4 de julho	8.º JYESTHTHA
De 5 de julho a 2 de agosto	9.º ASHADHA
De 3 de agosto a 1 de setembro	10.º SHRAAVANA
De 2 a 30 de setembro	11.º BHADRAPADA
De 1 a 30 de outubro	12.º ASHVINA
De 31 de outubro a 29 de novembro	1.º KARTTIKA (ano 2073)
De 30 de novembro a 29 de dezembro	2.º MARGASHIRSHA
De 30 de dezembro a 27 janeiro 2017	3.º POUISH



CALENDÁRIO JUDAICO (5776-5777)

O ano judaico tem 354 dias, nos anos comuns (de 12 meses), ou 385 dias, nos anos embolismicos (de 13 meses), como sucede no presente ano. O ano de 5776 começou em 1 de *Tishrei* / 14 de setembro de 2015, terminando no dia 29 de *Elul* / 2 de outubro de 2016. Em 1 de *Tishrei* / 3 de outubro começa o ano de 5777 (da criação do Homem e do cômputo dos anos temporais, dos anos da remissão e dos anos de jubileu). Embora *Tishrei* seja considerado como primeiro mês do ano, na tradição hebraica existem ainda outros meses tidos como início de calendário, consoante a finalidade da consulta. Assim, o 1.º dia de *Nissan*, nos documentos, dá início à contagem dos anos dos reis e das festas; e o 1.º de *Elul* marca o início do ano para o dízimo dos animais.

Até 10 de janeiro 2016	4.º TEVET [29 dias] (5776)
De 11 janeiro a 9 fevereiro	5.º SHEVAT [30 dias]
De 10 fevereiro a 10 março	6.º ADAR [30 dias]
De 11 março a 8 abril	ADAR II [29 dias]
De 9 abril a 8 maio	7.º NISSAN [30 dias]
De 9 maio a 6 junho	8.º IYAR [29 dias]
De 7 junho a 6 julho	9.º SIVAN [30 dias]
De 7 julho a 4 agosto	10.º TAMUZ [29 dias]
De 5 agosto a 3 setembro	11.º AV [30 dias]
De 4 setembro a 2 outubro	12.º ELUL [29 dias]
De 3 outubro a 1 novembro	1.º TISHREI [30 dias] (ano 5777)
De 2 a 30 novembro	2.º CHESHVAN [29 dias]
De 1 a 29 dezembro	3.º KISLEV [29 dias]
De 30 dezembro a 27 janeiro 2017	4.º TEVET [29 dias]



CALENDÁRIO ISLÂMICO (AL HIJRA) (1437-1438)

O Calendário islâmico começou no Ano 0 da Hégira (*Hijra*), 622 E.C. — data da saída do Profeta Muhammad de Mecca para Medina. Com menos 10-11 dias do que o Calendário Gregoriano, tem 12 meses lunares. Em cada ciclo de 30 anos, há 11 anos com 355 dias e os restantes com 354 dias. Os anos que têm 355 dias são chamados «anos intercalares» — 2.º, 5.º, 7.º, 10.º, 13.º, 16.º, 18.º, 21.º, 24.º, 26.º e 29.º O ano de 1437 começou em 1 de *Muharram* / 14 de outubro de 2015 e termina no dia 30 de *Zil-Hajj* / 2 de outubro de 2016 e, no dia seguinte (1 de *Muharram*), tem início o ano 1438 da Hégira. Os meses *Muharram*, *Rajab*, *Ramadão* e *Zil-Quad* são considerados sagrados.

Até 10 de janeiro 2016	3.º RABIUL-AWWAL [30 dias] (1437)
De 11 janeiro a 9 fevereiro	4.º RABIUL-AKHIR [30 dias]
De 10 fevereiro a 9 março	5.º JAMADIUL-AWWAL [29 dias]
De 10 março a 7 abril	6.º JAMADIUL-AKHIR [30 dias]
De 8 abril a 7 maio	7.º RAJAB [30 dias]
De 8 maio a 5 junho	8.º SHABAN [29 dias]
De 6 junho a 5 julho	9.º RAMADAN [30 dias]
De 6 julho a 3 agosto	10.º XAWWAL [29 dias]
De 4 agosto a 1 setembro	11.º ZIL-QUAD [29 dias]
De 2 setembro a 1 outubro	12.º ZIL-HAJJ [30 dias]
De 2 a 31 outubro	1.º MUHARRAM (1438) [30 dias]
De 1 a 29 novembro	2.º SAFAR [29 dias]
De 30 novembro a 29 dezembro	3.º RABIUL-AWWAL [30 dias]
De 30 dezembro a 28 janeiro 2017	4.º RABIUL-AKHIR [30 dias]



CALENDÁRIO DA FÉ BAHÁ'Í (172-173)

O Calendário Bahá'í foi instituído por Báb (*Porta*), em 1844, e confirmado, posteriormente, por Bahá' u'lláh (*Glória de Deus*). É um calendário solar com 365 dias. Os anos são compostos por 19 meses (designados com atributos de Deus) de 19 dias. Entre o 18.º e o 19.º mês (26 a 29 fev.), são adicionados 4 «dias intercalares» (5, quando é ano bissexto, como sucede no presente ano). O Novo Ano começa no Equinócio da Primavera (20 de março do Calendário Gregoriano). O dia inicia-se e termina no pôr do sol. No 1.º dia de cada mês, realiza-se celebração comunitária com presença exclusiva dos membros bahá'ís.

Até 18 janeiro 2016	16.º SHARAF [<i>Honra</i>] (172)
De 19 janeiro a 6 fevereiro.	17.º SULTÁN [<i>Soberania</i>]
De 7 a 25 fevereiro	18.º MULK [<i>Domínio</i>]
De 26 fevereiro a 1 março	AYYÁM-I-HÁ' [<i>intercalares</i>]
De 1 a 19 março	19.º 'ALÁ' [<i>Sublimidade</i>]
De 20 março a 7 abril	1.º BAHÁ [<i>Esplendor</i>] (173)
De 8 a 26 abril	2.º JALÁL [<i>Glória</i>]
De 27 abril a 15 maio	3.º JAMÁL [<i>Beleza</i>]
De 16 maio a 3 junho	4.º 'AZAMÁT [<i>Grandeza</i>]
De 4 a 22 junho	5.º NÚR [<i>Luz</i>]
De 23 junho a 11 julho	6.º RAHMAT [<i>Misericórdia</i>]
De 12 a 30 julho	7.º KALIMÁT [<i>Palavras</i>]
De 31 julho a 18 agosto	8.º KAMÁL [<i>Perfeição</i>]
De 19 agosto a 6 setembro	9.º ASMÁ [<i>Nomes</i>]
De 7 a 25 setembro	10.º IZZAT [<i>Força</i>]
De 26 setembro a 14 outubro	11.º MASHIYYAT [<i>Vontade</i>]
De 15 outubro a 2 novembro	12.º ILM [<i>Sabedoria</i>]
De 3 a 21 novembro	13.º QUDRAT [<i>Poder</i>]
De 22 novembro a 10 dezembro	14.º QAWL [<i>Discurso</i>]
De 11 a 29 dezembro	15.º MASÁ'IL [<i>Perguntas</i>]
De 30 dezembro a 17 janeiro 2017	16.º SHARAF [<i>Honra</i>]



CALENDÁRIO CHINÊS (4713-4714) [Elemento: FOGO; Símbolo: MACACO]

Este Calendário começou no reinado do Imperador Amarelo, Huang Di (2698-2599 a.E.C.), considerado o mais antigo ancestral da etnia *Han*, a que pertencem 92 por cento dos chineses. É lunissolar, dividindo-se em 12 meses lunares (de 29/30 dias), mas a contagem dos anos faz-se pelo registo solar, com acréscimo de 90 dias, a cada oito anos, como forma de acerto, entre a contagem das lunações (354) e a totalidade dos dias solares do ano (365,25). O ano gregoriano de 2016, a partir de 8 de fevereiro, corresponde ao ano 4714 chinês do Macaco, que decorre até 27 de janeiro de 2017, no 33.º ano do 78.º ciclo (de 60 anos) que se iniciou no ano de 1984 e que decorrerá até 2044. Este ciclo (maior) de 60 anos é subdividido em ciclos (menores) de 12 anos que recebem o nome de 12 animais, que, conforme a lenda, assistiram ao banquete do mítológico Imperador de Jade - *Zi* (Rato), *Chou* (Boi), *Yin* (Tigre), *Mao* (Coelho), *Chen* (Dragão), *Sí* (Serpente), *Wu* (Cavalo), *Wei* (Cabra ou Carneiro), *Shen* (Macaco), *You* (Galo), *Xu* (Cão), *Lai* (Porco) - cujas características temperamentais o Zodíaco astrológico chinês associa aos nativos desses anos.

Até 9 janeiro 2016	11.º MÊS (4713) [30 dias]
De 10 de janeiro a 7 de fevereiro	12.º MÊS [29 dias]
De 8 de fevereiro a 8 de março	1.º MÊS (ano 4714) [30 dias]
De 9 de março a 6 abril	2.º MÊS [29 dias]
De 7 de abril a 6 de maio	3.º MÊS [30 dias]
De 7 de maio a 4 de junho	4.º MÊS [29 dias]
De 5 de junho a 3 de julho	5.º MÊS [29 dias]
De 4 de julho a 2 de agosto	6.º MÊS [30 dias]
De 3 a 31 de agosto	7.º MÊS [29 dias]
De 1 a 30 de setembro	8.º MÊS [30 dias]
De 1 a 30 de outubro	9.º MÊS [30 dias]
De 31 de outubro a 28 de novembro	10.º MÊS [29 dias]
De 29 de novembro a 28 de dezembro	11.º MÊS [30 dias]
De 29 de dezembro a 27 janeiro de 2017	12.º MÊS [30 dias]



CALENDÁRIO BUDISTA TIBETANO KALACHAKRA (2142-2143)

O nome *Kalachakra* advém-lhe do Tantra cujo nome significa *Roda do Tempo*. Segundo a tradição, Buda terá transmitido este ensinamento tântrico (harmonização universal da mente e das energias do corpo), em dia de Lua Cheia e daí o seu pendur lunar. A contagem dos meses inicia-se no dia imediato à Lua Nova e os meses são mencionados pela sua ordem sequencial (1.º, 2.º, ...). O ano tem 354 dias aproximadamente, pelo que, ao longo do ano, duplicam-se ou omitem-se alguns dias, a fim de se fazer o acerto dos ciclos lunar e solar. As celebrações que recaem em datas intercalares efetuam-se no segundo dia, salvo se inauspicioso. O ano de 2142 termina em 8 de fevereiro, e o Novo Ano de 2143 (ano do Macaco) começa no dia imediato, primeiro de Lua Nova. Este ano, por razões de acerto com o tempo solar, tem um mês intercalar. São considerados dias benéficos para as preces todas as segundas-feiras e, muito benéficos, as sextas-feiras, salvo se calharem em datas inauspiciosas. Os dias inauspiciosos no presente ano são: 10 e 21 janeiro; 17 e 29 fevereiro; 1, 15 e 27 março; 11 e 23 abril; 7 e 19 maio; 6 e 18 junho; 14 e 26 julho; 10 e 22 agosto; 5 e 17 setembro; 1 e 14 outubro; 3, 9 e 20 novembro; 6 e 17 dezembro.

Até 9 janeiro de 2016	11.º MÊS (2142)
De 10 de janeiro a 8 de fevereiro	12.º MÊS
De 9 de fevereiro a 9 de março	1.º MÊS (ano 2143 - Macaco/Fogo)
De 10 de março a 7 de abril	2.º MÊS
De 8 de abril a 6 de maio	3.º MÊS
De 7 de maio a 5 de junho	4.º MÊS (mês intercalar)
De 6 de junho a 4 de julho	4.º MÊS
De 5 de julho a 2 de agosto	5.º MÊS
De 3 de agosto a 1 de setembro	6.º MÊS
De 2 a 30 de setembro	7.º MÊS
De 1 a 30 de outubro	8.º MÊS
De 31 de outubro a 29 de novembro	9.º MÊS
De 30 de novembro a 29 de dezembro	10.º MÊS
De 30 de dezembro a 27 de janeiro de 2017	11.º MÊS



CALENDÁRIOS GREGORIANO E JULIANOS (ANTIGO E REFORMADO)

O Calendário Gregoriano surgiu com a reforma introduzida pelo papa Gregório XIII, em 24 de fevereiro de 1582, através da Bula *Inter gravissimas*. Esta reforma, que há muito era pedida, foi determinada pela divergência que existia, então, entre o tempo indicado pelo Calendário Juliano e o tempo astronómico real, acumulada ao longo de centenas de anos. Esta correção foi efetivada à custa do encurtamento do mês de outubro do ano da sua aprovação, em 10 dias (do dia 5 passou para dia 14). A Itália, Espanha, Portugal e Polónia foram os primeiros países que aceitaram a reforma que, só posteriormente, foi adotada pela generalidade dos países ocidentais católicos. A Alemanha adotou-o em 1700 e a Inglaterra em 1751. Muitos outros países, porém, só adotaram já no século XX.

A Igreja Ortodoxa do Oriente (Jerusalém, Rússia, Geórgia e Sérvia) continua a usar o Calendário Juliano antigo (velhocalendaristas); e a Igreja Ortodoxa da zona mediterrânica (Alexandria, Antioquia, Roménia, Bulgária, Chipre, Grécia, Albânia, República Checa e Eslováquia) e nórdicos (Finlândia e Estónia), em 1923, passaram a regular-se pelo Calendário Juliano reformado (neocalendaristas), que difere 13 dias. Assim, os velhocalendaristas celebram as suas festas fixas treze dias mais tarde que os neocalendaristas. No entanto, todos os Ortodoxos seguem o Juliano Antigo para fixação da Páscoa.



Os textos de Vieira, inseridos na *Celebração do Tempo* (parte cimeira) foram retirados de José Eduardo Franco e Pedro Calafate (dirs.), *Obra Completa Padre António Vieira* (30 vols.), Círculo de Leitores, 2013-2014, com indicação, em numeração romana, do tomo e do volume, e, em numeração árabe, da(s) página(s). São ainda da autoria de José Eduardo Franco, a introdução e as sinopses cronológicas das obras clássicas sobre o pensamento utópico europeu (coluna da direita). Para a tradução das citações vieirianas, traduzidas em 18 idiomas, contámos com a colaboração de: Afzal Ahmad (para hindi e urdu); Anamarija Marinović (para sérvio); Arijana Medvedec (para croata); Beata Cieszyńska (para polaco); Cláudia Fernandes (para alemão); Florence Levi (para francês); Harrie lemmens (para holandês); Jayanti Dutta (para bengalês); Julia Bogardo (para castelhano); Manuele Masini (para italiano); Nina Guerra (para russo); Patrícia Anne Odber de Baubeta (para inglês); Simion Cristea e Maria João Coutinho (para romeno); Valentina Vassilenko (para ucraniano); Weimin Zhang (para mandarim); Zlata Timenova (para búlgaro); Marcos Vaziera (para árabe). As ilustrações usadas na capa e na parte cimeira são aguarelas de João Alvim, e as restantes imagens foram cedidas pelo arquivo particular do CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A informação sobre os ciclos lunares foi-nos, gentilmente, cedida pelo Observatório Astronómico de Lisboa.